



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
Câmpus de Marília

DENISE CORRÊA BARRETO TIRAPELLI

**PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO METAFONOLÓGICA, CONHECIMENTO DO
ALFABETO E VOCABULÁRIO: ELABORAÇÃO E ESTUDO-PILOTO**

Marília
2024

DENISE CORRÊA BARRETO TIRAPELLI

**PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO METAFONOLÓGICA, CONHECIMENTO DO
ALFABETO E VOCABULÁRIO: ELABORAÇÃO E ESTUDO-PILOTO**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia, como parte das exigências para a obtenção do título de Mestre em Fonoaudiologia pela Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Marília.

Área de Concentração: Distúrbios da Comunicação Humana

Linha de pesquisa 2: Prevenção, avaliação e terapia em Fonoaudiologia

Orientadora: Prof^a Dra. Simone Aparecida Capellini

Marília
2024

T596p

Tirapelli, Denise Corrêa Barreto

Programa de estimulação metafonológica, conhecimento do alfabeto e vocabulário: elaboração e estudo-piloto / Denise Corrêa Barreto Tirapelli. -- Marília, 2024

116 f. : il., tabs.

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília

Orientadora: Simone Aparecida Capellini

1. Fonoaudiologia. 2. Aprendizagem. 3. Pré-escolares. 4. Leitura. 5. Vocabulário. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca do Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília.
Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

Impacto potencial desta pesquisa

PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO METAFONOLÓGICA, CONHECIMENTO DO ALFABETO E VOCABULÁRIO: ELABORAÇÃO E ESTUDO-PILOTO

O impacto potencial com a elaboração do Programa de Estimulação Metafonológica, Conhecimento do Alfabeto e Vocabulário (PEMAV) e a sua aplicabilidade será de utilizá-lo como uma ferramenta útil para promover o desenvolvimento das habilidades cognitivo-linguísticas dos pré-escolares com idades entre 5 anos e 5 anos e 11 meses, por meio da estimulação do vocabulário, habilidades metafonológicas e conhecimento do alfabeto, que são consideradas pré-requisitos para a aquisição do princípio alfabético do Sistema de Escrita do Português Brasileiro.

De maneira secundária, será uma ferramenta para auxiliar aos professores da Educação Infantil na prática de literacia emergente para o desenvolvimento de habilidades preditoras para a aquisição da leitura e da escrita no processo de alfabetização.

Potential impact of this research

METAPHONOLOGICAL STIMULATION, ALPHABET KNOWLEDGE AND VOCABULARY PROGRAM: ELABORATION AND PILOT STUDY

The potential impact of developing the Metaphonological Stimulation, Alphabet and Vocabulary Knowledge Program (PEMAV) and its applicability will be to use it as a useful tool to promote the development of cognitive-linguistic skills in preschoolers aged 5 years and 5 years and 11 months, through the stimulation of vocabulary, metaphonological skills and knowledge of the alphabet, which are prerequisites for the acquisition of the alphabetic principle of the Brazilian Portuguese Writing System.

Secondarily, it will be a tool to assist Kindergarten teachers in the practice of emergent literacy to develop predictive skills for the acquisition of reading and writing in the literacy process.

DENISE CORRÊA BARRETO TIRAPELLI

PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO METAFONOLÓGICA, CONHECIMENTO DO ALFABETO E VOCABULÁRIO: ELABORAÇÃO E ESTUDO-PILOTO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Fonoaudiologia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Fonoaudiologia.

Área de concentração: Distúrbios da Comunicação Humana
Linha de pesquisa: Prevenção, avaliação e terapia em Fonoaudiologia

Banca Examinadora:

Prof^a. Dr^a. SIMONE APARECIDA CAPELLINI
UNESP – Campus de Marília
Orientadora

Prof^a. Dr^a. BIANCA ARRUDA MANCHESTER DE QUEIROGA
UFPE – Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a. Dr^a. GISELI DONADON GERMANO
UNESP – Campus de Marília

Marília, 07 de março de 2024.

Aos meus pais, Sonia e Aparecido, exemplos de amor, perseverança e união. Pelo incentivo constante e por terem me dado condições de estudar. Em especial à minha mãe, que com seus mais de 50 anos dedicados à Educação, é a minha referência e inspiração!

Aos meus queridos irmãos, Alessandra e Gustavo, que sempre me apoiaram e incentivaram.

Ao meu marido João pelo companheirismo, incentivo, carinho e por entender meus momentos de ausência e ao meu filho João Valentim, razão do meu viver!!!

Às diretoras Raquel, Maria do Carmo, a todos os funcionários das escolas e as crianças que participaram deste estudo.

À banca examinadora composta pela Profa. Dra. Bianca Arruda Manchester de Queiroga e Dra. Giseli Donadon Germano pelas importantes contribuições realizadas nos Exames de Qualificação e de Defesa.

Em especial a minha orientadora, a Profa. Dra. Simone Aparecida Capellini pela valiosa orientação, parceria e paciência em vários momentos. Pelo privilégio em fazer parte do Laboratório de Investigação dos Desvios de Aprendizagem - LIDA e por ter despertado em mim a paixão pela pesquisa e pela ciência da Fonoaudiologia Educacional. O exemplo inspira!

Às minhas amigas fonoaudiólogas Bárbara e Renata pela ajuda e apoio nos momentos mais difíceis.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Estudos apontam que as habilidades metafonológicas, conhecimento do alfabeto e vocabulário são habilidades preditoras para a aprendizagem da leitura e da escrita em um sistema de escrita alfabética como o português brasileiro. No Brasil, ainda há poucos estudos com o uso de programas de estimulação para o desenvolvimento de habilidades preditoras para a alfabetização na Educação Infantil.

OBJETIVOS: Este estudo teve por objetivos elaborar um programa de estimulação com as habilidades metafonológicas, conhecimento do alfabeto e vocabulário para pré-escolares de 5 anos a 5 anos e 11 meses e verificar a sua aplicabilidade em um estudo-piloto.

MATERIAL E MÉTODO: Este estudo foi dividido em 2 fases. Na fase 1 foi realizado o levantamento bibliográfico e a elaboração do Programa de Estimulação Metafonológica, Conhecimento do Alfabeto e Vocabulário (PEMAV), enquanto que, na fase 2 foi realizada a aplicação do programa em seu estudo-piloto para verificar a aplicabilidade do programa elaborado na fase 1. O programa elaborado na fase 1 desse estudo foi composto por 25 estratégias, para serem aplicadas 4 vezes por semana, de forma coletiva em sala de aula, para estimulação de forma integrada das habilidades de aliteração, rima, conhecimento do alfabeto e vocabulário. Na fase 2 desse estudo, participaram 40 pré-escolares na faixa etária de 5 anos a 5 anos e 11 meses, de ambos os sexos, divididos em dois grupos. Grupo I (GI): composto por 20 pré-escolares, que foram submetidos a estimulação com o PEMAV e Grupo II (GII): composto por 20 pré-escolares, que não foram submetidos a estimulação com o PEMAV. Os pré-escolares passaram pelos mesmos procedimentos de avaliação na pré e pós-testagem, utilizando como instrumentos a versão adaptada para a Educação Infantil do IPPL – Protocolo de Identificação Precoce dos Problemas de Leitura e o Teste Infantil de Nomeação (TIN) para a avaliação do vocabulário. A análise dos

dados foi realizada por meio do Software *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS), versão 26.0, com a aplicação dos testes de Postos Sinalizados de Wilcoxon e Qui-Quadrado. **RESULTADOS:** Foi possível elaborar um programa de estimulação metafonológica, conhecimento do alfabeto e vocabulário (PEMAV) na fase 1 deste estudo, a partir da literatura consultada. Os resultados do estudo piloto demonstraram aumento no domínio das habilidades metafonológicas, conhecimento do alfabeto e vocabulário após a aplicação do PEMA V na fase 2 desse estudo, com diferença estatisticamente significativa nas habilidades de conhecimento do alfabeto, identificação de rima, produção de rima, segmentação silábica, produção de palavras a partir de fonemas e sílabas, síntese silábica, identificação de som ou sílaba inicial, memória operacional fonológica, nomeação automática rápida (tempo de realização e palavras nomeadas corretamente na sequência), leitura silenciosa, compreensão auditiva de sentenças a partir de figuras e vocabulário nos pré-escolares do GI, quando comparados aos do GII nos dois momentos de avaliação. **CONCLUSÃO:** O programa elaborado mostrou-se com aplicabilidade e eficácia no contexto educacional pois seus resultados revelaram melhora do desempenho das habilidades estimuladas, que são preditoras para a alfabetização, tão necessárias para a aprendizagem da leitura e da escrita.

Palavras-chave: Aprendizagem; estudos de intervenção; pré-escolares; leitura, vocabulário; habilidades metafonológicas.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Studies indicate that metaphonological skills, knowledge of the alphabet and vocabulary are predictive skills for learning to read and write in an alphabetic writing system such as Brazilian Portuguese. In Brazil, there are still few studies using stimulation programs to develop predictive skills for literacy in Kindergarten. **AIMS:** This study aimed to develop a stimulation program with metaphonological skills, alphabet knowledge and vocabulary for preschoolers aged 5 years to 5 years and 11 months and verify its applicability in a pilot study.

METHODOLOGY: This study was divided into 2 phases. In phase 1, a literature review was carried out and the Metaphonological Stimulation, Alphabet and Vocabulary Knowledge Program (PEMAV) was developed, while in phase 2 the program was applied in its pilot study to verify the applicability of the program developed in phase 1. The program developed in phase 1 of this study was composed of 25 strategies, to be applied 4 times a week, collectively in the classroom, to stimulate in an integrated way the skills of alliteration, rhyme, knowledge of the alphabet and vocabulary. In phase 2 of this study, forty preschoolers aged between 5 years and 5 years and 11 months, of both sexes, participated, divided into two groups. Group I (GI): composed of 20 preschoolers, submitted to stimulation with the PEMAV and Group II (GII): composed of 20 preschoolers, not submitted to stimulation with the PEMAV. The preschoolers underwent the same assessment procedures in pre- and post-testing, using as instruments the adapted version for Early Childhood Education of the IPPL – Protocol for Early Identification of Reading Problems and the Child Naming Test (TIN) for assessment of vocabulary. Data analysis was carried out using the Statistical Package for Social Sciences (SPSS), version 26.0, using the Wilcoxon and Chi-Square tests.

RESULTS: It was possible to develop a metaphonological stimulation, alphabet

knowledge and vocabulary program (PEMAV) in phase 1 of this study, based on the literature consulted. The results of the pilot study demonstrated an increase in the mastery of metaphonological skills, alphabet knowledge and vocabulary after applying PEMA in phase 2 of this study, with a statistically significant difference in the skills of alphabet knowledge, rhyme identification, rhyme production, syllabic segmentation, production of words from phonemes and syllables, syllabic synthesis, identification of initial sound or syllable, phonological working memory, rapid automatic naming (time of completion and words named correctly in sequence), silent reading, auditory comprehension of sentences from figures and vocabulary in preschoolers from GI, when compared to those from GII in the two assessment moments. **CONCLUSION:** The developed program proved to be applicable and effective in the educational context as its results revealed improved performance of the stimulated skills, which are predictors of literacy and are so necessary for learning to read and write.

Keywords: Learning, intervention studies, preschoolers, reading, vocabulary, metaphonological skills.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Fluxograma com a constituição do número de cartões do programa PEMAV.....	39
Ilustração 1 – Sessão 1 - Apresentação da prancha temática 1 - “Conhecendo os animais”.....	42
Ilustração 2: Sessão 2 - Apresentação da prancha temática 1 - “Férias na praia”.....	47
Ilustração 3: Sessão 3 - Apresentação da prancha temática 1 - “Um dia na escola”.....	48
Ilustração 4: Sessão 4 - Apresentação da prancha temática 1 - “Brincando no quarto”.....	50
Ilustração 5: Sessão 5 - Apresentação da prancha temática 1 - “Passeando na feira”.....	51
Ilustração 6: Sessão 6 - Apresentação da prancha temática 2 - Conhecendo os animais.....	53
Ilustração 7: Sessão 11 - Apresentação da prancha temática 3 - Conhecendo os animais.....	54
Ilustração 8: Sessão 16 - Apresentação da prancha temática 4 - Conhecendo os animais.....	56
Ilustração 9: Sessão 21 - Apresentação da prancha temática 5 - Conhecendo os animais.....	56

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1. Descrição de programas de intervenção nacionais e internacionais com pré-escolares.....	34
Quadro 2. Habilidades e fundamentos teóricos que subsidiaram a elaboração do Programa de Estimulação Metafonológica, Conhecimento do Alfabeto e Vocabulário.....	35
Quadro 3. Distribuição das sessões do Programa PEMAV, considerando as pranchas temáticas, a quantidade dos cartões principais, dos cartões de aliteração e dos cartões de rima.....	40
Quadro 4. Apresentação do primeiro cartão principal da estratégia 1 e mais 3 cartões de aliteração e 3 cartões de rima da Sessão 1.....	41
Quadro 5. Apresentação do cartão principal 2, com mais 3 cartões de aliteração e 3 cartões de rima da sessão 1.....	44
Quadro 6. Apresentação do cartão principal 3, com mais 3 cartões de aliteração e 3 cartões de rima da Sessão 1.....	45
Quadro 7. Apresentação do cartão principal 4, com mais 3 cartões de aliteração e 3 cartões de rima da Sessão 1.....	46
Quadro 8. Apresentação dos estímulos da Sessão 2 referente a prancha Férias na praia.....	47
Quadro 9. Apresentação dos estímulos da Sessão 3 referente a prancha Um dia na escola.....	49
Quadro 10. Apresentação dos estímulos da Sessão 4 referente a prancha Brincando no quarto.....	50
Quadro 11. Apresentação dos estímulos da Sessão 5 referente a prancha Passeando na feira.....	52

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição da média, desvio-padrão e valor de p do desempenho dos pré-escolares do GI na versão adaptada para a Educação Infantil do IPPL em situação de pré e pós-testagem.....	64
Tabela 2 – Distribuição da média, desvio-padrão e valor de P do desempenho dos pré-escolares do GI na prova de vocabulário TIN em situação de pré e pós-testagem.....	65
Tabela 3 – Distribuição da classificação do desempenho dos pré-escolares do GI na prova de vocabulário TIN em situação de pré e pós-testagem.....	66
Tabela 4 – Distribuição da média, desvio-padrão e valor de p do desempenho dos pré-escolares do GII em situação de pré e pós-testagem.....	67
Tabela 5 – Distribuição da média, desvio-padrão e valor de p do desempenho dos pré-escolares do GII na prova de vocabulário TIN em situação de pré e pós-testagem.....	68
Tabela 6 – Distribuição da classificação do desempenho dos pré-escolares do GII na prova de vocabulário TIN em situação de pré e pós-testagem.....	68
Tabela 7 - Distribuição da média, desvio-padrão e valor de p do desempenho dos grupos GI e GII no teste do IPPL adaptado e na prova de vocabulário TIN em situação de pré e pós-testagem.....	69

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CV	Consoante Vogal
CCV	Consoante Consoante Vogal
CVC	Consoante Vogal Consoante
FFC	Faculdade de Filosofia e Ciências
IPPL	Protocolo de Identificação Precoce dos Problemas de Leitura
N°	Número
PEMAV	Programa de Estimulação Metafonológica, Conhecimento do Alfabeto e Vocabulário
RTI	Modelo de Resposta à Intervenção
SPSS	Software <i>Statistical Package for Social Sciences</i>
TIN	Teste Infantil de Nomeação
V	Vogal
VC	Vogal Consoante

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	20
2 REVISÃO DA LITERATURA.....	24
3 OBJETIVOS.....	29
4 MÉTODO.....	31
4.1 FASE 1: Elaboração do programa de estimulação metafonológica, conhecimento do alfabeto e vocabulário (PEMAV).....	32
4.1.1 Habilidades e fundamentos teóricos para elaboração do Programa de Estimulação com as Habilidades Metafonológicas, Conhecimento do alfabeto e Vocabulário.....	32
4.1.2 Habilidades do Programa de Estimulação com as Habilidades Metafonológicas, Conhecimento do alfabeto e Vocabulário (PEMAV)	39
4.2 Fase 2: Aplicabilidade do programa de estimulação com as habilidades metafonológicas, conhecimento do alfabeto e vocabulário (PEMAV) em seu estudo-piloto.....	58
4.2.1 Participantes.....	58
4.2.2 Critérios para seleção dos sujeitos.....	59
4.2.3 Procedimentos Metodológicos.....	59
4.2.3.1. Protocolos utilizados para a pré e pós-testagem.....	61
4.2.3.2. Análise dos Resultados.....	62
5 RESULTADOS	63
6 DISCUSSÃO	72
7 CONCLUSÃO.....	77
8 REFERÊNCIAS	79
APÊNDICE	86
ANEXO 1	112

A aquisição da leitura é influenciada por diversas habilidades de linguagem e evidências empíricas indicam que a consciência fonológica, desempenha um papel significativo nesse processo (BERNARDINO *et al.*, 2006).

Para que ocorra a aprendizagem da leitura e da escrita é necessário o desenvolvimento da consciência fonológica e a associação com o reconhecimento do alfabeto contribui neste processo de aprendizagem da linguagem escrita (GERMANO; PINHEIRO; CAPELLINI, 2013).

A relação entre o conhecimento do nome das letras e o desenvolvimento fonológico é destacada por Pennington e Lefly (2001), pois as letras representam as unidades escritas dos fonemas, ou combinação de fonemas, situando-se na interseção entre a linguagem falada e a escrita. A habilidade de aprender os nomes das letras é influenciada pelo desenvolvimento fonológico subjacente.

Estudos internacionais recentes propõem que a estimulação da habilidade metafonológica associada ao vocabulário e ao princípio alfabético (GOLDSTEIN *et al.*, 2017; WEST *et al.*, 2021) em pré-escolares tem um papel muito importante no desenvolvimento da habilidade de leitura nos anos iniciais de alfabetização.

O conhecimento do vocabulário tem uma base crucial para a alfabetização, sendo desenvolvido de maneira independente em ambientes linguísticos mais estimulantes. No entanto, a falta desse conhecimento pode resultar em disparidades no desenvolvimento da leitura e da escrita. A instrução específica em vocabulário, conforme destacado por Mckeown (2019), oferece uma maneira mais eficiente de realizar esse trabalho.

Os estudos citados anteriormente de Pennington e Lefly (2001), Bernardino *et al.* (2006), Germano; Pinheiro e Capellini (2013), Goldstein *et al.* (2017), Mckeown (2019) e West *et al.* (2021) apontam a importância da habilidade fonológica, do

conhecimento do alfabeto e do vocabulário para o desenvolvimento da aprendizagem, no entanto, percebemos uma lacuna de estudos voltados para a estimulação dessas habilidades na Educação Infantil.

Pesquisa realizada por Rosal *et al.* (2016) com 80 crianças de idades entre 3 anos e 6 anos e 11 meses, que teve como objetivo geral investigar as contribuições da consciência fonológica e nomeação seriada rápida para a aprendizagem inicial da escrita de crianças da Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental I foi observado que o aumento da faixa etária está diretamente relacionado ao desenvolvimento dos níveis de consciência fonológica. Verificou-se também que as crianças com mais de quatro anos, tiveram um desempenho em consciência fonológica aquém do esperado para sua idade.

Em um outro estudo conduzido Rosal *et al.* (2020) foi observado que o desenvolvimento tardio de habilidades cognitivo-linguísticas dificulta a identificação precoce de escolares com dificuldades de aprendizagem, resultando em impactos negativos na aprendizagem da leitura e da escrita.

Baseado no exposto acima este estudo teve por hipótese que um programa de estimulação elaborado para pré-escolares na faixa etária de 5 anos a 5 anos e 11 meses de idade auxiliará no domínio de habilidades preditoras como as habilidades metafonológicas, conhecimento do alfabeto e do vocabulário, necessárias para a alfabetização e posterior sucesso na aprendizagem da leitura e da escrita.

Para testarmos a hipótese acima apresentada, este estudo foi delineado metodologicamente em duas fases, sendo a Fase 1 voltada para a elaboração de um programa de estimulação metafonológica, conhecimento do alfabeto e vocabulário para pré-escolares com idades entre 5 anos e 5 anos e 11 meses com base nos estudos descritos na literatura e a Fase 2 voltada para a aplicabilidade do programa

de estimulação metafonológica, conhecimento do alfabeto e vocabulário elaborado na fase 1, em um estudo-piloto.

Sendo assim, esse estudo está apresentado em 8 capítulos, sendo o primeiro capítulo referente à introdução, o segundo capítulo referente a revisão da literatura com a descrição dos estudos que fundamentaram a realização da pesquisa e, em seguida, a apresentação dos objetivos do estudo no terceiro capítulo. Já o quarto capítulo referente a apresentação do desenho metodológico do estudo, dividido em duas fases, detalhando os procedimentos metodológicos para a elaboração do programa de estimulação das habilidades metafonológicas, conhecimento do alfabeto e vocabulário e a descrição da realização do estudo-piloto. O quinto capítulo é referente a apresentação dos resultados. O sexto capítulo, referente a discussão desse estudo, o sétimo capítulo as conclusões e o oitavo capítulo são as referências.

O desenvolvimento das habilidades cognitivo-linguísticas durante os 6 primeiros anos de vida é crucial para o posterior sucesso acadêmico das crianças. Um ensino de qualidade na educação infantil, considerada um direito das crianças, desempenha um papel fundamental nesse processo, conforme destacado por Sargiani e Maluf (2018). Entretanto, é necessário estímulos diários para a aquisição dessas habilidades consideradas preditoras da alfabetização, como enfatizado por Landim e Flores (2019).

De acordo com Andrade, Andrade e Capellini (2013), Santos e Barrera (2017) e Sargiani e Maluf (2018) entre essas habilidades cognitivo-linguísticas destacam-se o conhecimento das letras e sons do alfabeto; habilidade metafonológica; nomeação seriada rápida de letras, dígitos, objetos ou cores; escrita do nome; vocabulário e memória fonológica.

A estimulação das habilidades cognitivo-linguísticas desde a Educação Infantil proporciona uma base sólida frente aos desafios da alfabetização. Isso não apenas amplia a compreensão, mas também prepara as crianças para enfrentar os desafios do Ensino Fundamental com maior autonomia, permitindo enfrentar essas dificuldades de forma mais eficiente (QUEIROGA *et al.*, 2023).

Pesquisas apontam que o estímulo precoce das habilidades cognitivo-linguísticas desempenha um papel importante na redução das disparidades educacionais, frente as diferenças individuais, culturais e socioeconômicas, minimizando as lacunas educacionais e as defasagens decorrentes de desigualdades de oportunidades educacionais, tão comuns no Brasil (AMORIM *et al.*, 2019; SILVA; CAPELLINI, 2021; SARGIANI; MALUF, 2018).

Há evidências de que essas habilidades se encontram em desenvolvimento em crianças entre 3 e 6 anos de idade (VENTURA; FIGUEIREDO; CAPELAS, 2019; RODRIGUEZ; SILVA, 2023).

As habilidades metafonológicas desempenham papel importante no processo de aquisição da leitura, uma vez que permitem a associação direta aos mecanismos de correspondência grafema-fonema, com a formação da memória lexical e fonológica, por meio do desenvolvimento do princípio alfabético (CÉSAR; GERMANO; CAPELLINI, 2017).

No Brasil as práticas de ensino com as habilidades cognitivo-linguísticas na Educação Infantil, ainda são recentes, uma vez que somente com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) em 1996, a Educação Infantil passou a fazer parte da Educação Básica. Já com a LDB de 2006, o acesso ao ensino fundamental é antecipado para os 6 anos de idade. Assim, a Educação Infantil passa a atender a faixa etária dos 0 aos 5 anos de idade (BNCC, 2017).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) descreveu as especificidades dos diferentes grupos etários que compõem a Educação Infantil, como o grupo “Pré-escola”, para as crianças pequenas com idades entre 4 anos e 5 anos e 11 meses. Dentre os objetivos de aprendizagem para o grupo dos pré-escolares, se destaca que, pelo menos a metade deles, envolve referência ao desenvolvimento das habilidades de linguagem oral, a audição, a leitura e escrita.

A Política Nacional de Alfabetização (PNA, 2019), instituída pelo Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019, também reconheceu a importância do desenvolvimento, durante a Educação Infantil, de habilidades consideradas fundamentais para a alfabetização tais como: o conhecimento do nome, dos sons e das formas das letras

e a aquisição da consciência fonológica e fonêmica, preparando esses pré-escolares para o ingresso no ensino fundamental.

Diversos estudos mostraram que o desenvolvimento da linguagem é um preditor do desempenho acadêmico, facilitando a aquisição de habilidades específicas, como a leitura e a escrita (SANTOS; FRANCISCO; LUKASOVA, 2021). De acordo com Seabra, Dias e Capovilla (2013); Dias e Oliveira (2013); Andrade, Andrade e Capellini (2014) há evidências que sugerem uma correlação positiva entre habilidades verbais desenvolvidas em crianças com idades entre 1 e 8 anos e um melhor desempenho na aprendizagem da leitura e da escrita no ensino fundamental.

Estudos investigaram, entre os diferentes níveis de linguagem, e indicaram que a aquisição e a ampliação de vocabulário expressivo e receptivo são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas (SEABRA; CAPOVILLA, 2011).

De acordo com Fukuda e Capellini (2012), Andrade, Andrade e Capellini (2013), Evaristo, Queiroga e Capellini (2023) as habilidades cognitivo-linguísticas, dentre elas a habilidade metafonológica, são consideradas de competência fundamental para o ingresso no 1º ano de alfabetização, uma vez que são necessárias para a aprendizagem da base alfabética do sistema de escrita do português brasileiro e são imprescindíveis de serem estimuladas no último ano da Educação Infantil, pois auxiliam no processo de alfabetização.

Santos e Maluf (2007) realizaram um estudo de levantamento de pesquisas internacionais com a intervenção da consciência fonológica com pré-escolares e os resultados destas pesquisas sugeriram que a consciência fonológica tem um importante papel na aquisição da linguagem escrita quando desenvolvida na educação infantil.

Segundo estudos internacionais desenvolvidos por Law, Wouters e Ghesquière (2017); Kjeldsen *et al.* (2019) e Afsah (2021) a estimulação das habilidades metafonológicas e do princípio alfabético em pré-escolares tem um papel muito importante no posterior desenvolvimento da habilidade de leitura nos anos iniciais de alfabetização.

Este estudo teve por objetivos elaborar um programa de estimulação com as habilidades metafonológicas, conhecimento do alfabeto e vocabulário (PEMAV) com pré-escolares na faixa etária de 5 anos a 5 anos e 11 meses e verificar a sua aplicabilidade em um estudo-piloto.

Esse estudo foi realizado após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP – CEP/FFC/UNESP, sob o protocolo de nº 68360023.8.0000.5406 (ANEXO 1).

O desenho metodológico desse estudo foi dividido em duas fases, sendo a fase 1 voltada para a elaboração do programa de estimulação metafonológica, conhecimento do alfabeto e vocabulário (PEMAV) e a fase 2 voltada para a aplicabilidade do programa elaborado na fase 1 com pré-escolares na faixa etária de 5 anos a 5 anos e 11 meses em um estudo-piloto.

4.1. Fase 1: Elaboração do programa de estimulação metafonológica, conhecimento do alfabeto e vocabulário (PEMAV).

Objetivo: Elaborar um programa de estimulação metafonológica, conhecimento do alfabeto e vocabulário (PEMAV).

Procedimento Metodológico: Para a elaboração do programa de estimulação foi realizado um levantamento bibliográfico sobre as habilidades e fundamentos teóricos para o desenvolvimento das habilidades metafonológicas, conhecimento do alfabeto e vocabulário descritos na literatura.

4.1.1- HABILIDADES E FUNDAMENTOS TEÓRICOS PARA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO COM AS HABILIDADES METAFONOLÓGICAS, CONHECIMENTO DO ALFABETO E VOCABULÁRIO.

Na literatura nacional há a descrição de programas de intervenção com as habilidades metafonológicas em pré-escolares evidenciando os efeitos positivos dessa intervenção no desenvolvimento dessas habilidades e o impacto no

desenvolvimento posterior da leitura e da escrita (SANTOS; MALUF, 2010; SANTOS; BARRERA, 2017).

Enquanto que, na literatura internacional, há a citação de programas de intervenção para pré-escolares com as habilidades metafonológicas (VENTURA; FIGUEIREDO; CAPELAS, 2019), com ampla citação de dois programas de estimulação para escolares de 4 a 6 anos, denominados *Path to Literacy* (GOLDSTEIN *et al.*, 2017) e *Early Language Intervention Programme - NELI* (WEST *et al.*, 2021), que apresentam atividades de estimulação das habilidades metafonológicas, do conhecimento do alfabeto e do vocabulário.

Goldstein *et al.* (2017) compararam a eficácia de uma intervenção baseada na consciência fonológica e conhecimento do alfabeto, denominada *Path to Literacy* (grupo experimental), com uma intervenção de vocabulário chamada de *Story Friends* (grupo comparação). Os autores acompanharam 104 alunos em idade pré-escolar, que foram divididos entre os dois grupos, o experimental e o de comparação. A intervenção foi realizada pelos professores em sala de aula e os resultados mostraram uma relevância educacional de 84% para o grupo experimental e de 34% para o grupo comparativo. Esses achados demonstram que alunos na idade pré-escolar podem se beneficiar de uma intervenção direcionada com essas habilidades.

West *et al.* (2021) desenvolveram o programa de intervenção denominado *Nuffield Early Language Intervention* (NELI) para crianças de até 6 anos, que visa desenvolver o vocabulário e as habilidades linguísticas, por meio de sessões organizadas dentro de áreas temáticas com atividades de narrativa, memória, rima, consciência fonêmica e o conhecimento letra-som para estimular o ensino precoce da alfabetização. Os autores realizaram uma pesquisa com 1173 crianças, divididos em grupo experimental e controle e foi observado resultados significativamente maiores

no grupo submetido a intervenção com o NELI, nas habilidades de linguagem expressiva e receptiva, com efeitos considerados no desempenho educacional.

O quadro 1 apresenta o resultado da revisão da literatura realizada no período de 2008 a 2023 referente ao uso de programas de estimulação ou intervenção utilizados com pré-escolares.

Quadro 1 – Descrição de programas de intervenção nacionais e internacionais com pré-escolares.

Autores	Ano	Objetivos	Habilidades trabalhadas	Faixa etária
Santos e Maluf	2010	Desenvolver a consciência fonológica e facilitar a aprendizagem da escrita.	☑ Consciência fonológica	Crianças de 5 a 6 anos de idade
Goldstein <i>et al.</i>	2017	O <i>Path to Literacy</i> , uma intervenção complementar baseada na consciência fonológica e conhecimento do alfabeto, assim como a intervenção de vocabulário chamada de <i>Story Friends</i> tem como objetivos promover o desenvolvimento destas habilidades e prevenir as dificuldades de leitura quando as crianças fazem a transição para o jardim de infância.	☑ Consciência fonológica; ☑ Conhecimento do alfabeto; ☑ Vocabulário.	Crianças em idade pré-escolar
Santos e Barrera	2017	Desenvolver a consciência fonológica e facilitar a aprendizagem da escrita em crianças falantes do português do Brasil.	☑ Consciência fonológica.	Pré-escolares com idades entre 4 anos e 9 meses e 5 anos e 2 meses de idade (idade média de 5 anos).
Ventura, Figueiredo e Capelas	2019	Realizar a intervenção precoce de Consciência Fonológica no nível Pré-Escolar para o desenvolvimento da linguagem escrita.	☑ Consciência fonológica	Pré-escolares com idades entre 4 e 5 anos de idade.

West <i>et al.</i>	2021	O programa <i>Nuffield Early Language Intervention</i> (NELI) tem como objetivo desenvolver o vocabulário infantil e as habilidades linguísticas.	<ul style="list-style-type: none"> ☑ Vocabulário ☑ Habilidades linguísticas (narrativa, memória, rima, consciência fonêmica (segmentação e manipulação) e conhecimento letra-som. 	Crianças de 4 a 6 anos de idade.
--------------------	------	---	---	----------------------------------

Fonte: Elaborado pela autora.

Com base no levantamento bibliográfico e a partir da leitura dos estudos compilados, foi desenvolvido o Programa de Estimulação Metafonológica, Conhecimento do Alfabeto e Vocabulário (PEMAV) em uma perspectiva integrada entre as habilidades metafonológicas de rima e aliteração, vocabulário e conhecimento do alfabeto.

As habilidades e fundamentação teórica que subsidiaram a elaboração do Programa de Estimulação Metafonológica, Conhecimento do Alfabeto e Vocabulário (PEMAV) estão descritas no quadro 2.

Quadro 2 - Habilidades e fundamentos teóricos que subsidiaram a elaboração do Programa de Estimulação Metafonológica, Conhecimento do Alfabeto e Vocabulário.

HABILIDADES ELEGIDAS	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA
Conhecimento do alfabeto	O conhecimento do nome das letras é uma das variáveis que melhor predizem as diferenças interindividuais em leitura de acordo com Morais, Leite e Kolinsky (2013) e Bowey (2013).
Habilidade Metafonológica: composta por aliteração e rima	Aliteração: De acordo com De Jong e Van der Leij (1999), Cardoso-Martins e Pennington (2004), a capacidade de segmentação da palavra e a percepção de contrastes fonológicos

	<p>começam por volta dos sete meses e meio de idade. Isso permite que, aos nove meses, a criança desenvolva a habilidade de segmentar sílabas em onset, definida como consoantes ou vogais ou agrupamentos de sons na posição inicial da sílaba.</p> <p>Rima: Bradley e Bryant (1983); Gipstein; Brady e Fowler (2000) e Badian (2001) retratam a rima como uma habilidade fonológica desenvolvida inicialmente por volta dos 4 ou 5 anos de idade; apresentando efeito direto na contribuição da percepção do escolar de que palavras podem compartilhar segmentos sonoros idênticos, colaborando para o aparecimento da consciência fonêmica.</p> <p>As habilidades de rima e aliteração são necessárias para que a criança perceba a posição tônica da sílaba na palavra e assim realizar agrupamentos por similaridade fonológica que favorecem a formação da memória operacional fonológica (CAPELLINI, 2020).</p>
Vocabulário	<p>De acordo com Seabra e Capovilla (2011) a aquisição e ampliação de vocabulário expressivo e receptivo são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas, especificamente as habilidades de reconhecimento de palavras e de compreensão de leitura.</p>

Fonte: Elaborado pela autora.

Para a elaboração do Programa PEMAV foram selecionadas as atividades descritas no quadro 2 pelo fato de haver uma inter-relação entre as habilidades metafonológicas de rima e aliteração, conhecimento do alfabeto e vocabulário.

A habilidade metafonológica de aliteração e conhecimento de alfabeto se relacionam, uma vez que a sensibilidade fonológica e o conhecimento do nome das letras podem ser considerados co-determinantes da capacidade inicial de leitura e de escrita (BOWEY, 2013). Essa relação auxilia na formação da memória operacional fonológica necessária para a habilidade de leitura (SHARE, 2004), isso porque o conhecimento do nome das letras sensibiliza o escolar para a percepção da natureza fonológica da escrita, pois o nome de muitas letras corresponde aos fonemas ouvidos nas palavras e assim, utilizam o conhecimento do nome das letras nas tentativas de conectar a escrita à fala (MCBRIDE-CHANG; TREIMAN, 2003; CARDOSO-MARTINS; BATISTA, 2005; ALCOCK, *et al.*, 2010).

Quanto maior a percepção das similaridades fonológicas por meio da aliteração e da rima, melhor será a percepção de que as sílabas e os sons no Português Brasileiro se mantêm os mesmos, independente do posicionamento na palavra e na palavra escrita, favorecendo assim o uso do mecanismo gerativo de memória para a formação de novas palavras a partir de segmentos sonoros já conhecidos, expandindo assim a memória operacional fonológica ocasionando impacto na ampliação do vocabulário (CAPELLINI, 2020).

A partir da seleção das atividades, foram escolhidos os estímulos linguísticos correspondentes às categorias semânticas de alimentos, de animais, de brinquedos, de cores, de formas geométricas, de instrumentos musicais, de materiais escolares, de meios de transporte, de móveis, de numerais, de partes do corpo humano, de profissões, de utensílios domésticos e de vestuário e foram agrupados em cinco

pranchas temáticas: Conhecendo os Animais, Férias na Praia, Um Dia na Escola, Brincando no Quarto e Passeando na Feira.

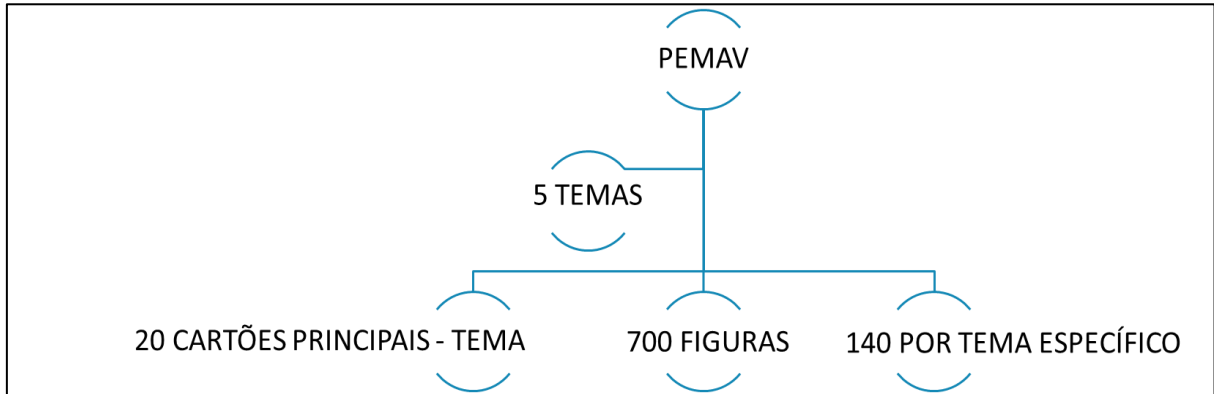
Os estímulos linguísticos foram selecionados do banco de palavras denominado E- Leitura I (OLIVEIRA; SANTOS; CAPELLINI, 2021), uma vez que não temos na literatura nacional um banco de palavras para a Educação Infantil. Os estímulos linguísticos foram selecionados segundo a frequência (alta, média e baixa frequência), complexidade silábica (V, CV, VC, CVC e CCV) e extensão de palavras (monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas de até 6 sílabas) que representavam as categorias semânticas acima mencionadas, com o cuidado de selecionar palavras que pudessem ser representadas por figuras.

As palavras com rima foram selecionadas nesse banco de palavras quanto ao seu valor (CEGALLA, 2008; LIMA, 2018), podendo ser **Pobres**, ou seja, as mais corriqueiras e formadas com palavras da mesma classe gramatical como gato e pato, apontador e regador; ou com a terminação ão: melão e limão; **Raras**, quando obtidas entre palavras para as quais haja poucas opções de rimas possíveis, como abacaxi e caqui, javali e kiwi e **Preciosas**, que são as artificiais, forjadas com palavras combinadas como elefante e escada rolante.

A elaboração das pranchas temáticas ocorreu por meio da distribuição de 4 cartões principais com figuras que representavam o vocabulário do tema, que foram aumentando de forma acumulativa até totalizarem 20 cartões apresentados. Cada cartão principal das pranchas temáticas foi composto por mais 3 cartões de aliteração e 3 de rima. Dessa forma, o programa foi constituído por 25 pranchas e 700 figuras, sendo apresentadas 140 figuras por tema específico, ou seja, por prancha temática.

Na figura 1 será apresentado um fluxograma com a constituição do número de cartões do programa PEMAV.

Figura 1 – Fluxograma com a constituição do número de cartões do programa PEMAV.



Fonte: Elaborado pela autora.

4.1.2 - HABILIDADES DO PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO METAFONOLÓGICA, CONHECIMENTO DO ALFABETO E VOCABULÁRIO (PEMAV).

O programa foi elaborado com 25 sessões, devido a necessidade de integrar a habilidade de aliteração com os nomes das letras do alfabeto, bem como integrar as palavras com aliteração com as palavras com rima para ampliação do vocabulário nas pranchas temáticas, sendo assim todas as sessões do Programa PEMAV, da sessão 1 a sessão 25 foram constituídas pelas habilidades de conhecimento do alfabeto, aliteração, rima e vocabulário.

O quadro 3 apresenta a sequência das 25 sessões do Programa PEMAV, com a apresentação das cinco pranchas temáticas: Conhecendo os animais, Férias na praia, Um dia na escola, Brincando no quarto e Passeando na feira. No quadro, cada tema foi representado por uma cor, para facilitar a sua identificação, assim, o tema Conhecendo os Animais está apresentado pela cor amarela, Férias na Praia pela cor azul, Um Dia na Escola pela cor laranja, Brincando no Quarto pela cor verde e Passeando na Feira pela cor vermelha (Quadro 3).

Nesse quadro também estão apresentadas a quantidade dos cartões principais, dos cartões de aliteração, que também contém a apresentação da letra de forma para o conhecimento do alfabeto e, dos cartões de rima por sessão.

Quadro 3. Distribuição das sessões do Programa PEMAV, considerando as pranchas temáticas, a quantidade dos cartões principais, dos cartões de aliteração e dos cartões de rima.

Sessão N°	Prancha Temática	Cartões Principais	Cartões de Aliteração	Cartões de Rima
1	Conhecendo os animais	4	12	12
2	Férias na praia	4	12	12
3	Um dia na escola	4	12	12
4	Brincando no quarto	4	12	12
5	Passeando na feira	4	12	12
6	Conhecendo os animais	8	24	24
7	Férias na praia	8	24	24
8	Um dia na escola	8	24	24
9	Brincando no quarto	8	24	24
10	Passeando na feira	8	24	24
11	Conhecendo os animais	12	36	36
12	Férias na praia	12	36	36
13	Um dia na escola	12	36	36
14	Brincando no quarto	12	36	36
15	Passeando na feira	12	36	36
16	Conhecendo os animais	16	48	48
17	Férias na praia	16	48	48
18	Um dia na escola	16	48	48
19	Brincando no quarto	16	48	48
20	Passeando na feira	16	48	48
21	Conhecendo os animais	20	60	60
22	Férias na praia	20	60	60

23	Um dia na escola	20	60	60
24	Brincando no quarto	20	60	60
25	Passeando na feira	20	60	60

Fonte: Elaborado pela autora.

Todas as sessões do Programa PEMAV teve por objetivo estimular o conhecimento do alfabeto, aliteração, rima e vocabulário por meio da apresentação dos grafemas dos cartões que compuseram as pranchas temáticas, apresentando a relação letra-som, as palavras que iniciam com o mesmo fonema, a similaridade fonológica das palavras, assim como a estimulação do vocabulário de todos os cartões apresentados.

As pranchas foram apresentadas em tamanho A4, plastificadas, contendo as figuras com o vocabulário referente ao tema. A pesquisadora nomeou cada figura com os escolares e em seguida foram apresentados os cartões principais desta prancha (cartões de 10x10 cm), cada um referente ao estímulo apresentado na prancha.

Os cartões principais de cada prancha foram apresentados um por vez, em ordem alfabética, sendo que para cada cartão principal foi apresentado mais 3 cartões de aliteração e 3 cartões de rima na seguinte ordem:

- apresentação do primeiro cartão principal com nomeação da figura para estimulação do vocabulário,
- apresentação de mais 3 cartões de aliteração, para a percepção sonora do início da palavra. Cada cartão continha uma ilustração da figura que representava e a letra de forma inicial desta figura, para a estimulação do conhecimento do alfabeto,
- Apresentação de outros 3 cartões de rima, para estimulação da percepção da similaridade fonológica das palavras que terminavam com a mesma segmentação sonora.

Em seguida foi realizado a mesma sequência com a apresentação do segundo cartão principal desta prancha temática, assim sucessivamente, até chegar ao final de cada prancha, de acordo com o seu tema e quantidade específica de cartões.

- *Exemplo da sessão 1:*

Na Ilustração 1 temos a apresentação da prancha temática 1 “Conhecendo os animais”, contendo 4 figuras: Abelha, Besouro, Borboleta e Coala.

Ilustração1: Sessão 1 -Apresentação da prancha temática 1 “Conhecendo os animais”.



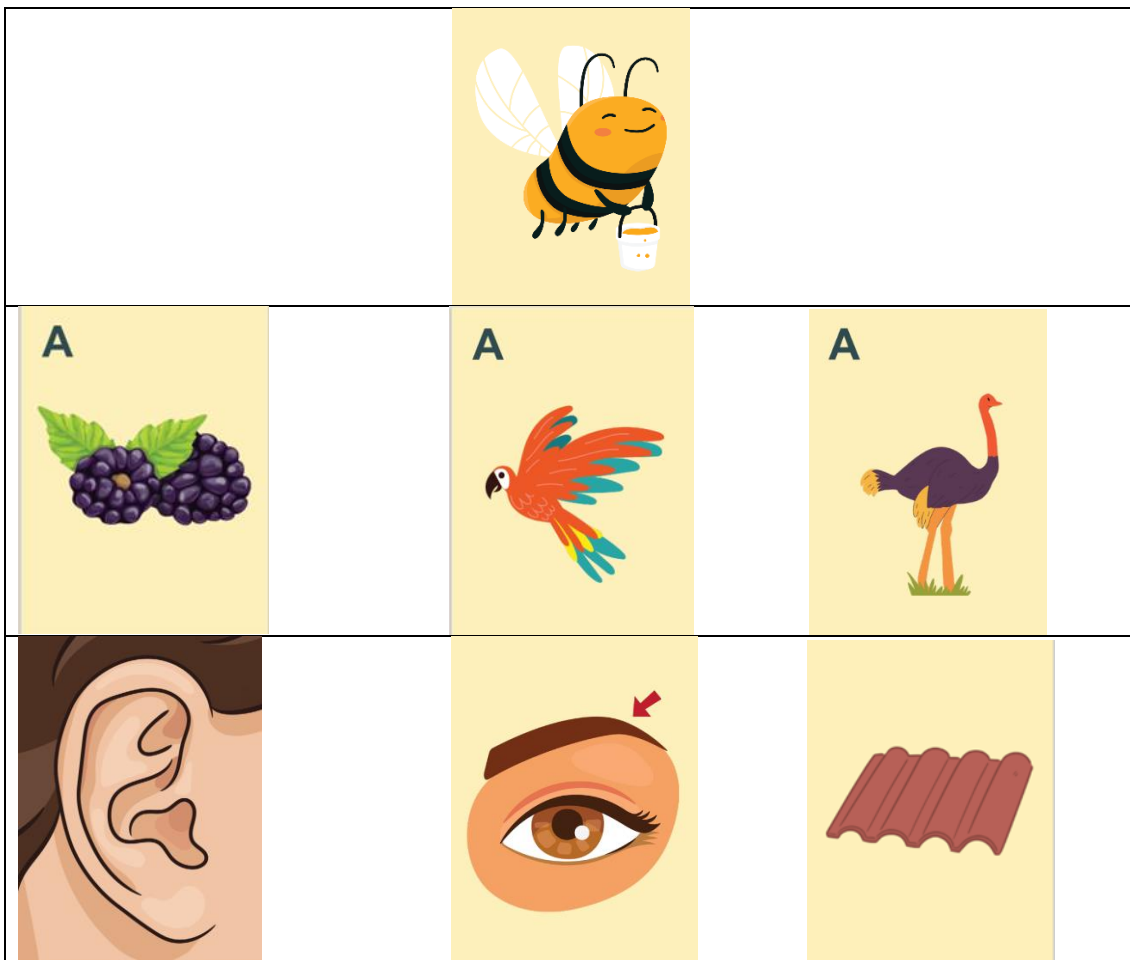
Fonte: Elaborado pela autora.

No quadro 4 temos:

- Apresentação do primeiro cartão principal: **ABELHA**;

- Mais 3 cartões de aliteração: **AMORA**, **ARARA** e **AVESTRUZ**;
- Mais 3 cartões de rima: **ORELHA**, **SOBRANCELHA** e **TELHA**.

Quadro 4: Apresentação do primeiro cartão principal da estratégia 1 e mais 3 cartões de aliteração e 3 cartões de rima da Sessão 1.

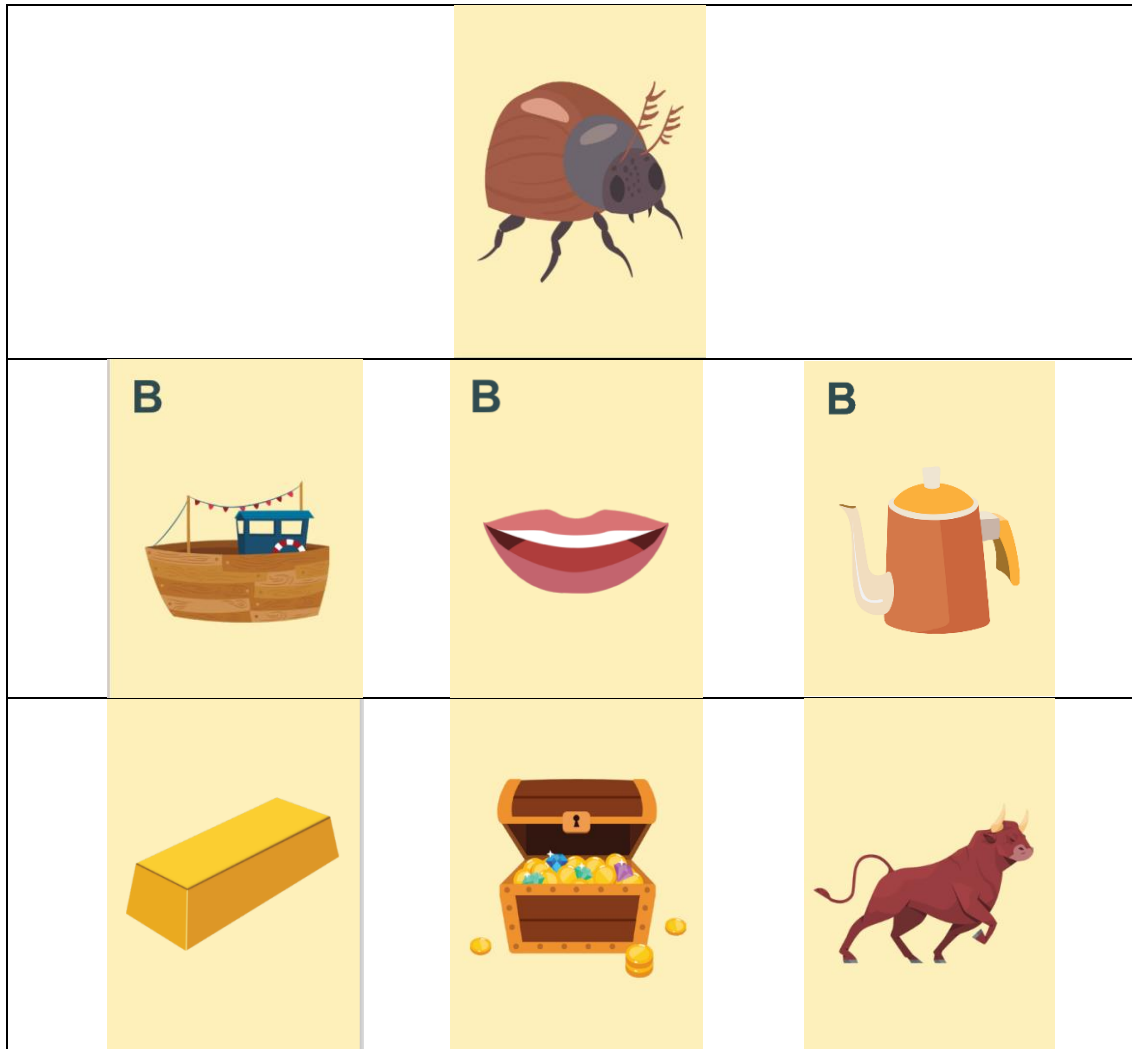


Fonte: própria autora.

No quadro 5 temos:

- Apresentação do segundo cartão principal: **BESOURO**;
- Mais 3 cartões de aliteração: **BARCO**, **BOCA** e **BULE**;
- Mais 3 cartões de rima: **OURO**, **TESOURO** e **TOURO**

Quadro 5: Apresentação do cartão principal 2, com mais 3 cartões de aliteração e 3 cartões de rima da sessão 1.

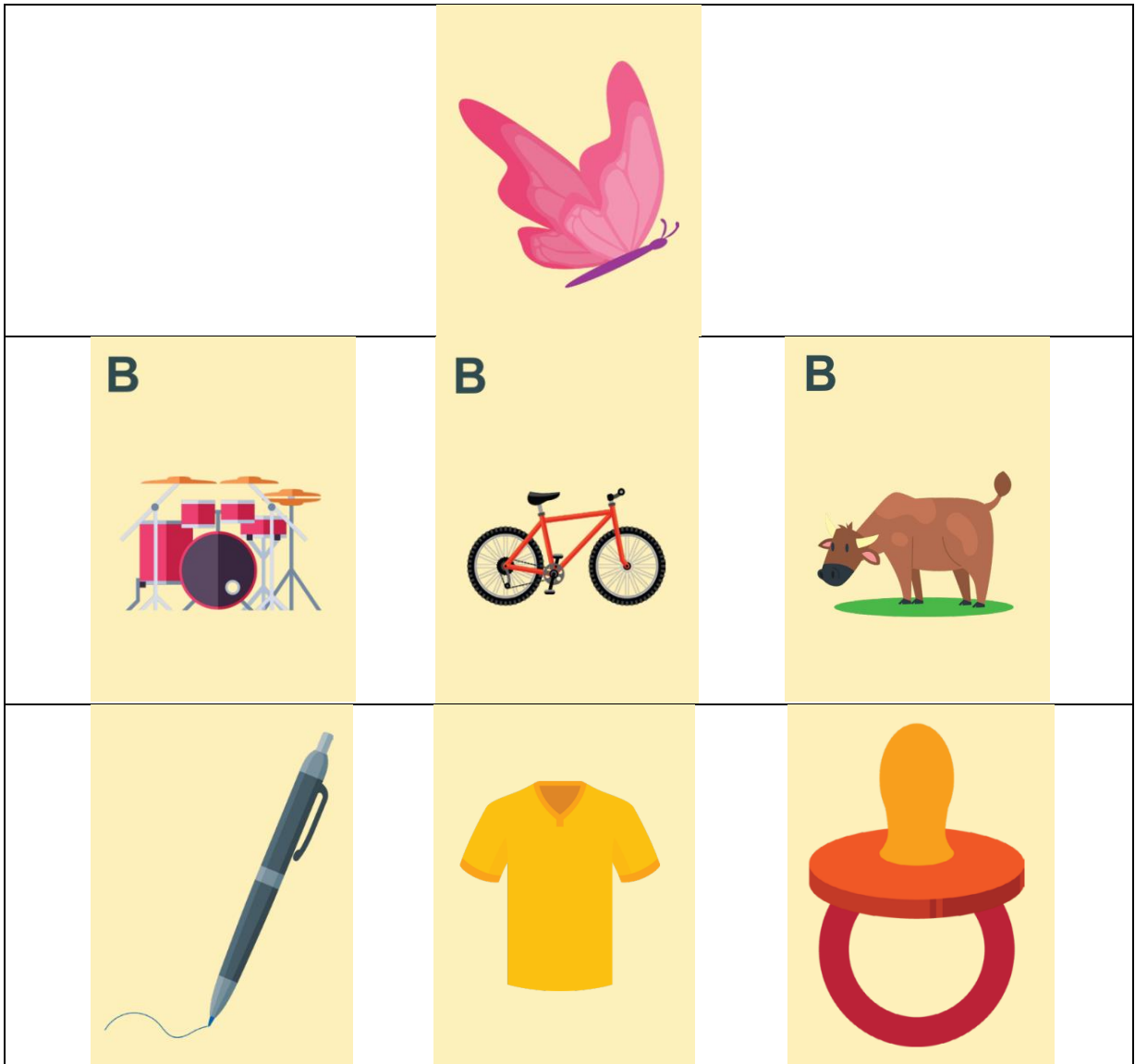


Fonte: própria autora.

No quadro 6 temos:

- Apresentação do terceiro cartão principal: **BORBOLETA**;
- Mais 3 cartões de aliteração: **BATERIA, BICICLETA e BOI**;
- Mais 3 cartões de rima: **CANETA, CAMISETA e CHUPETA**.

Quadro 6: Apresentação do cartão principal 3, com mais 3 cartões de aliteração e 3 cartões de rima da Sessão 1.



Fonte: própria autora.

No quadro 7 temos:

- Apresentação do quarto cartão principal: **COALA**;
- Mais 3 cartões de aliteração: **CADEADO**, **CAHORRO** e **CAVALO**;
- Mais 3 cartões de rima: **BALA**, **MALA** e **SALA**.

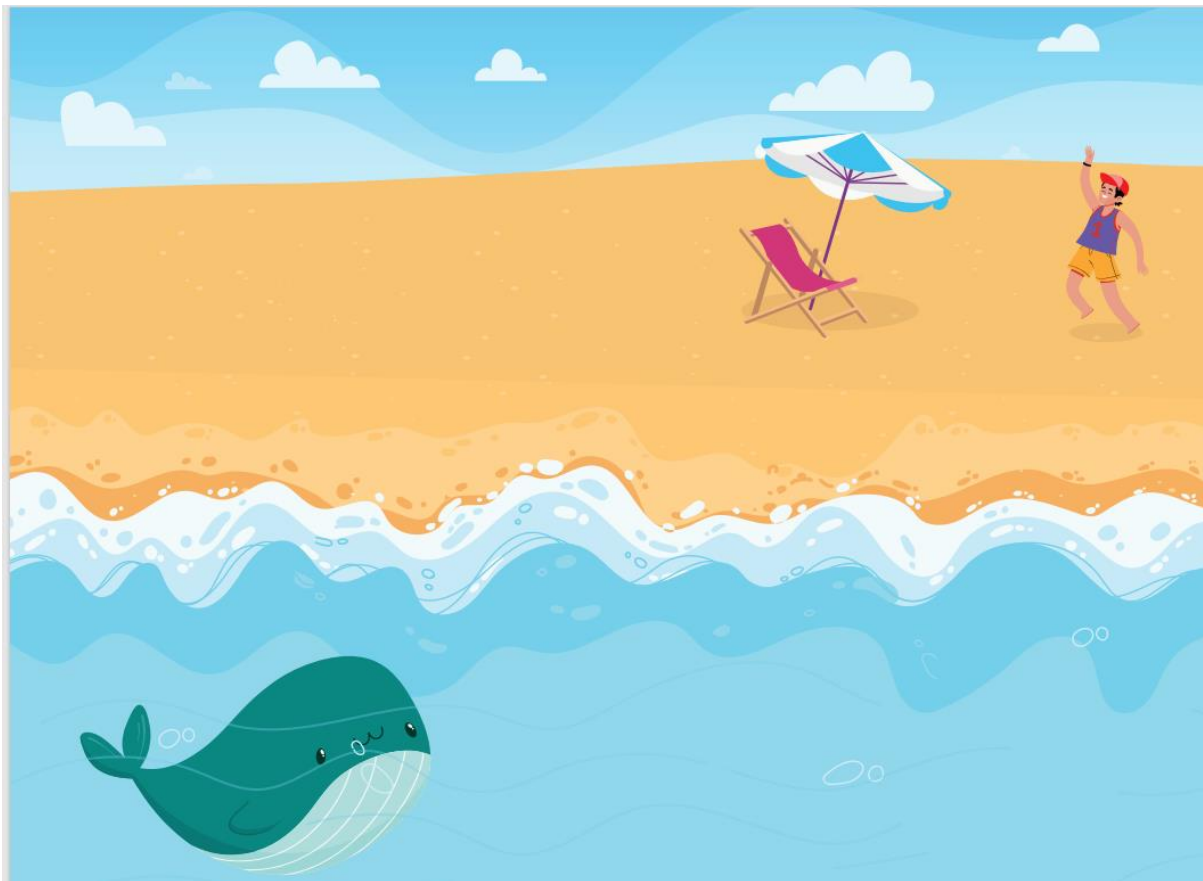
Quadro 7: Apresentação do cartão principal 4, com mais 3 cartões de aliteração e 3 cartões de rima da Sessão 1.



Fonte: própria autora.

Na Ilustração 2 temos a apresentação da prancha 1 do tema “Férias na praia”, referente a sessão 2. Contêm 4 figuras: **A**reia, **B**aleia, **B**oné e **C**adeira.

Ilustração 2: Sessão 2 - Apresentação da prancha temática 1 “Férias na praia”.



Fonte: própria autora.

O quadro 8 apresenta a distribuição das figuras dos cartões principais, dos cartões de aliteração que também apresentam a letra de forma para estimulação do Conhecimento do Alfabeto e dos cartões de rima da **Sessão 2**.

Quadro 8 - Apresentação dos estímulos da Sessão 2 referente a prancha Férias na praia.

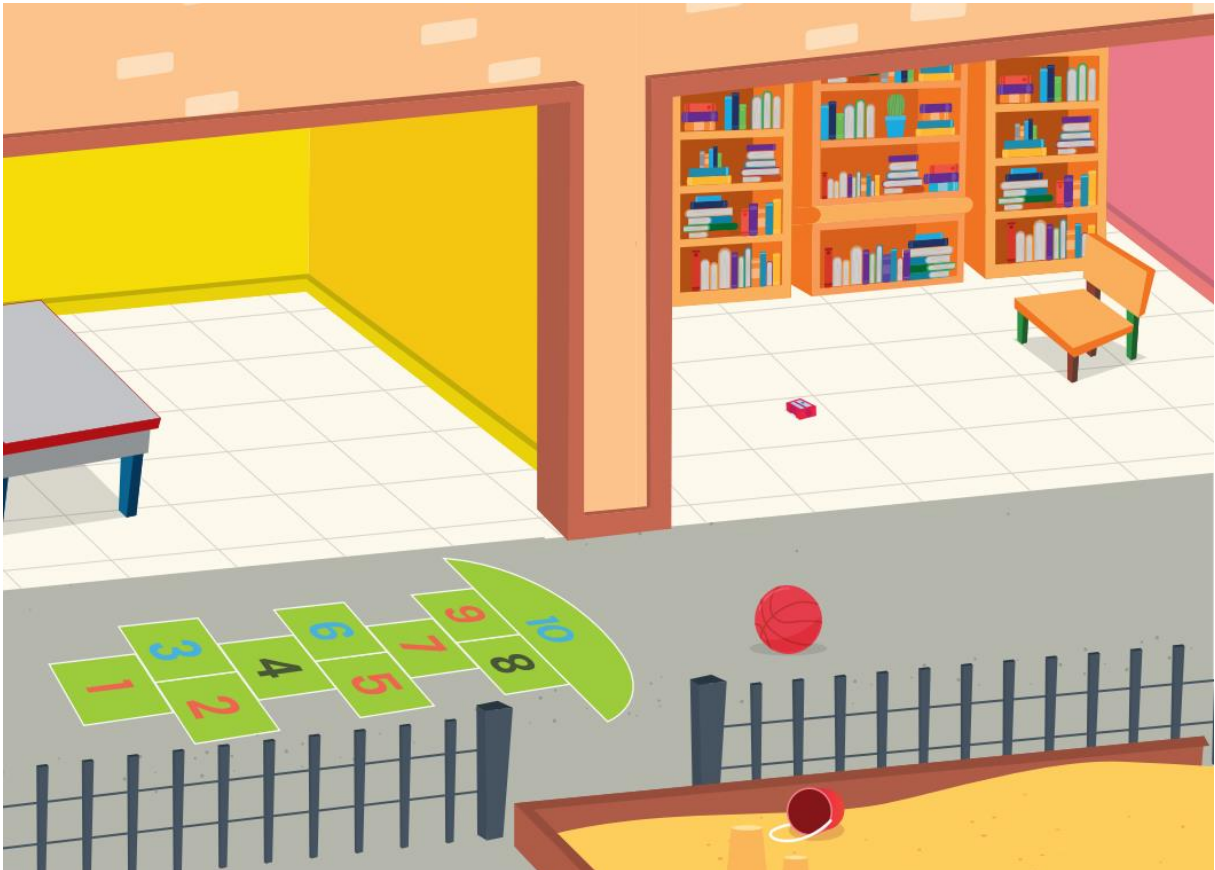
Sessão 2		
Prancha 1 - Férias na praia		
Cartões principais	Cartões de Aliteração	Cartões de Rima
1) Areia	Abajur Avestruz Azul	Baleia Meia Sereia
2) Baleia	Batedeira Boneca Bota	Areia Meia Sereia

3) Boné	Balde Bateria Bala	Café Chaminé Jacaré
4) Cadeira	Caranguejo Carro Concha	Chuteira Fogueira Geladeira

Fonte: Elaborado pela autora.

Na Ilustração 3 temos a apresentação da prancha 1 do tema “Um dia na escola”, referente a sessão 3. Contêm 4 figuras: **Amarelinha**, **Apontador**, **Biblioteca** e **Bola**.

Ilustração 3: Sessão 3 - Apresentação da prancha temática 1 “Um dia na escola”.



Fonte: própria autora.

O quadro 9 apresenta a distribuição das figuras dos cartões principais, dos cartões de aliteração que também apresentam a letra de forma para estimulação do Conhecimento do Alfabeto e dos cartões de rima da **Sessão 3**.

Quadro 9 - Apresentação dos estímulos da Sessão 3 referente a prancha Um dia na escola.

Sessão 3 Prancha 1 - Um dia na escola		
Cartões principais	Cartões de Aliteração	Cartões de Rima
1) Amarelinha	A lho A pito A rco-íris	Joaninha Rainha Varinha
2) Apontador	A bacaxi A quário A zul	Couve-flor Pintor Regador
3) Biblioteca	B atedeira B olo B orracha	Boneca Caneca Peteca
4) Bola	B eterraba B oca B ota	Cola Escola Mola

Fonte: Elaborado pela autora.

Na Ilustração 4 temos a apresentação da prancha 1 do tema “Brincando no quarto”, referente a sessão 4. Contêm 4 figuras: **A**rmário, **B**oneca, **C**ama e **C**arrinho.

Ilustração 4: Sessão 4 - Apresentação da prancha temática 1 “Brincando no quarto”.



Fonte: própria autora.

O quadro 10 apresenta a distribuição das figuras dos cartões principais, dos cartões de aliteração que também apresentam a letra de forma para estimulação do Conhecimento do Alfabeto e dos cartões de rima da **Sessão 4**.

Quadro 10 - Apresentação dos estímulos da Sessão 4 referente a prancha Brincando no quarto.

Sessão 4 Prancha 1 - Brincando no Quarto		
Cartões principais	Cartões de Aliteração	Cartões de Rima
1) Armário	Amarelo Avião Arco-íris	Aquário Calendário Vaso sanitário
2) Boneca	Balde Barco Bicicleta	Careca Biblioteca Peteca
3) Cama	Cabide Cachorro Cadeado	Gramma Lhama Pijama

4) Carrinho	Coco Concha Coração	Cavalo-marinho Ninho Passarinho
-------------	---------------------------	---------------------------------------

Fonte: Elaborado pela autora.

Na Ilustração 5 temos a apresentação da prancha 1 do tema “Passeando na feira”, referente a sessão 5. Contêm 4 figuras: **A**bacate, **A**bacaxi, **B**anana e **B**atata.

Ilustração 5: Sessão 5 - Apresentação da prancha temática 1 “Passeando na feira”.



Fonte: própria autora.

O quadro 11 apresenta a distribuição das figuras dos cartões principais, dos cartões de aliteração que também apresentam a letra de forma para estimulação do Conhecimento do Alfabeto e dos cartões de rima da **Sessão 5**.

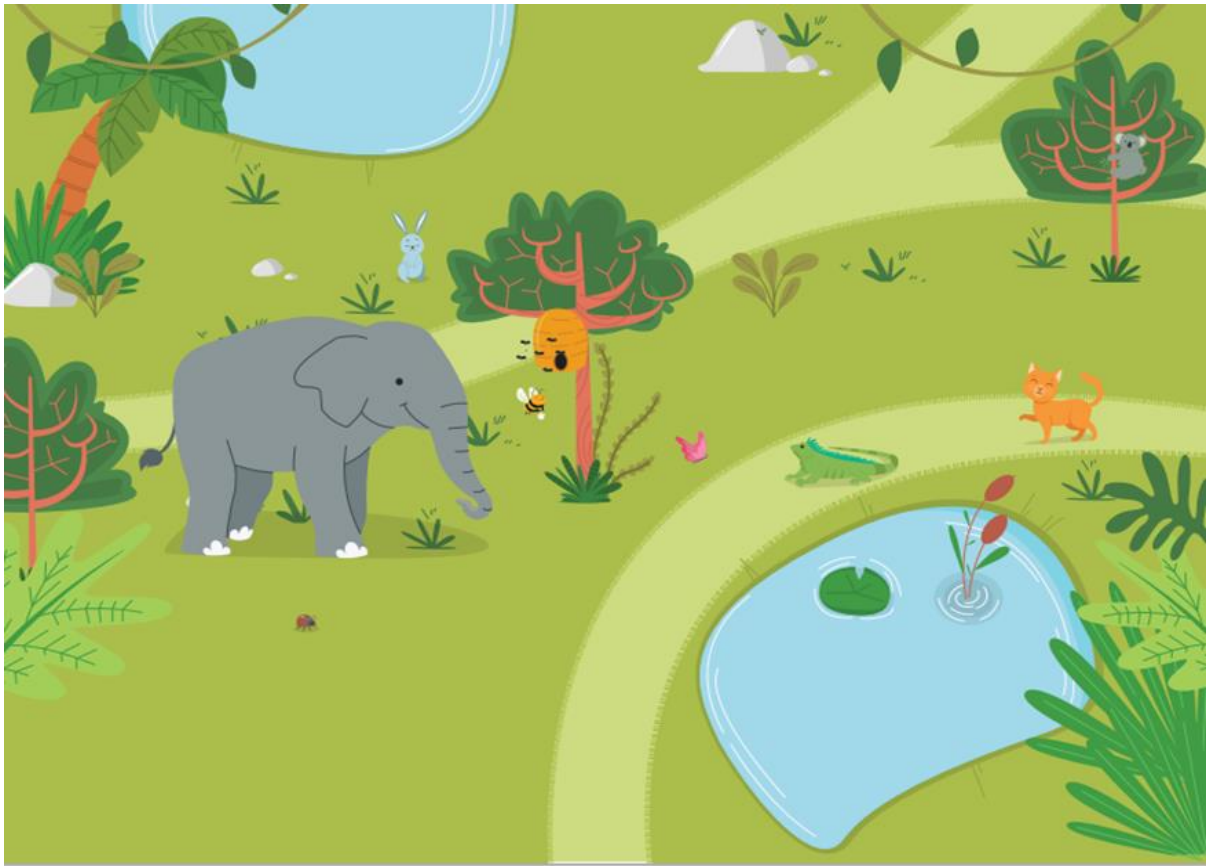
Quadro 11 - Apresentação dos estímulos da Sessão 5 referente a prancha Passeando na feira.

Sessão 5		
Prancha 1 – Passeando na feira		
Cartões principais	Cartões de Aliteração	Cartões de Rima
1) Abacate	Abajur Alho Ameixa	Alicate Chocolate Tomate
2) Abacaxi	Abóbora Amora Arara	Caqui Kiwi Javali
3) Banana	Batedeira Beterraba Bicicleta	Cabana Cana Iguana
4) Batata	Bateria Boi Borracha	Barata Gravata Lata

Fonte: Elaborado pela autora.

Na ilustração 6 temos a apresentação da prancha 2 do tema “Conhecendo os animais”, referente a sessão 6. Contêm 8 figuras: **abelha**, **besouro**, **borboleta**, **coala**, **coelho**, **elefante**, **gato** e **iguana**.

Ilustração 6: Sessão 6 - Apresentação da prancha temática 2 - Conhecendo os animais.



Fonte: Elaborado pela autora.

Na **Sessão 6** foram apresentados 8 cartões principais, sendo retomados os 4 da sessão 1 (prancha 1 – Conhecendo os animais) e acrescentados mais 4 cartões, de forma acumulativa. Para cada cartão principal foi apresentado 3 cartões de aliteração e 3 cartões de rima.

Dando sequência ao programa temos as **Sessões 7** (Férias na praia), **8** (Um dia na escola), **9** (Brincando no quarto) e **10** (Passeando na feira) que apresentam as pranchas 2 do seu tema específico. Assim, estas sessões possuem 8 cartões principais, 24 cartões de aliteração e 24 cartões de rima.

A apresentação dos estímulos das sessões 6, 7, 8, 9, e 10 estão apresentadas nos apêndices 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente.

Já na **Sessão 11** retomamos com o tema Conhecendo os animais, apresentando a prancha 3. Nesta sessão foram apresentados 12 cartões principais (abelha, besouro, borboleta, coala, coelho, elefante, gato, iguana, jacaré, joaninha, leão e macaco), sendo retomados os 8 da sessão 6 (prancha 2 – Conhecendo os animais) e acrescentados mais 4 cartões, de forma acumulativa.

Ilustração 7: Sessão 11 - Apresentação da prancha temática 3 - Conhecendo os animais.



Fonte: Elaborado pela autora.

As **sessões 12** (Férias na praia), **13** (Um dia na escola), **14** (Brincando no quarto) e **15** (Passeando na feira) apresentam as pranchas 3 do seu tema específico. Assim, estas sessões possuem 12 cartões principais, 36 cartões de aliteração e 36 cartões de rima.

A apresentação dos estímulos das sessões 11,12,13,14 e 15 será no final, como apêndice.

Na **Sessão 16**, retomamos com o tema Conhecendo os animais, apresentando a prancha 4. Nesta sessão foram apresentados 16 cartões principais (abelha, besouro, borboleta, coala, coelho, elefante, gato, iguana, jacaré, joaninha, leão, macaco, ovelha, pato, rato e tamanduá), sendo retomados os 12 da sessão 11 (prancha 3 – Conhecendo os animais) e acrescentados mais 4 cartões, de forma acumulativa.

Na ilustração 8 temos a apresentação da prancha temática 4 com o tema Conhecendo os animais.

Ilustração 8: Sessão 16 - Apresentação da prancha temática 4 - Conhecendo os animais.



Fonte: Elaborado pela autora.

As **sessões 17** (Férias na praia), **18** (Um dia na escola), **19** (Brincando no quarto) e **20** (Passeando na feira) apresentam as pranchas 4 do seu tema específico.

Assim, estas sessões possuem 16 cartões principais, 48 cartões de aliteração e 48 cartões de rima.

A apresentação dos estímulos das sessões 16, 17, 18, 19 e 20, considerando as figuras dos cartões principais, de aliteração e de rima será como apêndice.

Na ilustração 9 temos a apresentação da **Sessão 21**, concluindo a sequência do tema “Conhecendo os animais”.

Nesta sessão foram apresentados 20 cartões principais, sendo retomados os 16 cartões da sessão 16 (prancha 4 – Conhecendo os animais) e acrescentados mais 4 cartões, de forma acumulativa.

Ilustração 9: Sessão 21 - Apresentação da prancha temática 5 - Conhecendo os animais.



Fonte: Elaborado pela autora.

Já nas **sessões 22** (Férias na praia), **23** (Um dia na escola), **24** (Brincando no quarto) e **25** (Passeando na feira) finalizamos a sequência do programa, com os seus temas específicos, apresentando a prancha 5 de cada tema. Nestas sessões foram apresentados 20 cartões principais, 60 cartões de aliteração e 60 cartões de rima.

A apresentação dos estímulos das sessões 21, 22, 23, 24 e 25, considerando as figuras dos cartões principais, de aliteração e de rima será no final, como apêndice.

4.2. Fase 2: Aplicabilidade do programa de estimulação com as habilidades metafonológicas, conhecimento do alfabeto e vocabulário (PEMAV) em seu estudo-piloto.

Objetivo: Verificar a aplicabilidade do programa de estimulação com as habilidades metafonológicas, conhecimento do alfabeto e vocabulário em seu estudo-piloto.

4.2.1 - PARTICIPANTES

Este estudo se caracterizou por ser quase-experimental, longitudinal, composto por uma amostra de conveniência.

Os pré-escolares foram selecionados em duas escolas, distantes uma da outra, da rede municipal de ensino do interior paulista. A estimativa do número de participantes deste estudo piloto foi realizada de acordo com a descrição de BEATON; BOMBARDIER; GUILLEMIN (2000).

Participaram deste estudo-piloto 40 pré-escolares, de ambos os sexos, na faixa etária de 5 anos a 5 anos e 11 meses, divididos em dois grupos:

- **Grupo I (GI):** composto por 20 pré-escolares da mesma sala de aula de uma unidade escolar, submetidos a estimulação com o Programa PEMA;V;
- **Grupo II (GII):** composto por 20 pré-escolares da mesma sala de aula, de uma outra unidade escolar, não submetidos a estimulação com o programa PEMA;V.

Conforme as Resoluções 466/2012, 510/2016 e complementares do CNS/CONEP os escolares do GII serão submetidos ao Programa PEMA;V após o final desse estudo.

4.2.2 - CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DOS SUJEITOS

Os critérios para seleção dos pré-escolares para participação nesse estudo foram:

a) Critério de inclusão:

- assinatura do Termo de Assentimento;
- assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos pais ou responsáveis.

b) Critérios de exclusão:

- não assinatura do Termo de Assentimento;
- não assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos pais ou responsáveis;
- descrição no prontuário escolar de presença de alterações do neurodesenvolvimento, síndrome genéticas e/ou neurológicas.

4.2.3 - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Todos os pré-escolares do GI participantes deste estudo-piloto foram submetidos aos mesmos procedimentos de avaliação na pré e pós-aplicação do programa elaborado na fase 1 deste estudo. Os pré-escolares do GII, não submetidos a aplicação do Programa PEMAV, passaram pelos mesmos procedimentos de avaliação do GI, em situação de pré e pós-testagem após um intervalo de 6 semanas. Estes procedimentos foram aplicados pela pesquisadora e de forma individual, durante o período normal de aula, sendo realizado nas dependências da unidade escolar, em local com pouco ruído.

Foram realizadas 5 sessões de avaliação para a pré-testagem, 25 sessões de aplicação do programa elaborado e mais 5 sessões de pós-testagem.

O programa elaborado na fase I deste estudo foi aplicado 4 vezes por semana, pela pesquisadora, em sala de aula, de forma coletiva, com duração média de 30 minutos (variando de 20 a 40 minutos).

As pranchas temáticas foram apresentadas e a estimulação do vocabulário, habilidades metafonológicas de aliteração e de rima, bem como o conhecimento do alfabeto foram realizados durante um período de 6 semanas.

Os pré-escolares permaneceram sentados em suas mesas com 4 lugares, com a pesquisadora na frente da sala, orientando os escolares para a aplicação do programa. A cada início de sessão a pesquisadora explicava e demonstrava aos pré-escolares o que iria ser realizado, com a apresentação das pranchas e figuras.

Durante a aplicação do programa foi possível verificar alguns aspectos positivos dessa prática, como a compreensão dos pré-escolares em relação à execução das sessões, já que respondiam aos comandos e direcionavam a atenção à explicação da pesquisadora.

Exemplo de Instrução aos pré-escolares para a aplicação:

- Hoje nós vamos conhecer a prancha “Conhecendo os animais” da sessão 1.
- Serão apresentados 4 animais que são: a abelha, o besouro, a borboleta e a coala;
- Agora nós vamos conhecer os cartões principais desta prancha:
- A abelha começa com a letra A e estes outros cartões também começam com a letra A: que são a amora, a arara e o avestruz. Vamos fazer o som da letra A?
- Vocês já comeram amora? É uma fruta!
- Vocês conhecem a arara e o avestruz?

- Agora nós vamos conhecer os cartões de rima. Eles têm o mesmo som no final da palavra, a mesma terminação sonora.

- Abelha termina com “elha” o que mais termina com “elha” e rima com abelha?: orelha, sobancelha e telha.

4.2.3.1. - PROTOCOLOS UTILIZADOS PARA A PRÉ E PÓS-TESTAGEM

a) Protocolo de Identificação Precoce dos Problemas de Leitura – versão adaptada do IPPL para a Educação Infantil (QUEIROGA *et. al*, 2023).

Este protocolo é composto pelas provas de conhecimento do alfabeto, identificação de rima, produção de rima, segmentação silábica, produção de palavras a partir de fonemas e sílabas, síntese silábica, identificação de som ou sílaba inicial, memória operacional fonológica, nomeação automática rápida (tempo de realização e palavras nomeadas corretamente na sequência), leitura silenciosa e compreensão auditiva de sentenças a partir de figuras.

A aplicação do IPPL adaptado foi realizada pela pesquisadora, em uma sessão individual de aproximadamente 50 minutos. As respostas do pré-escolar foram anotadas na folha de respostas do IPPL adaptado. O pré-escolar foi instruído e treinado previamente por meio de exemplos similares aos da prova para que soubessem o que deveriam fazer.

Na realização da prova de conhecimento do alfabeto foi apresentado as vogais, uma a uma, utilizando letras de madeira ou de plástico com material concreto, assim como na apresentação das consoantes.

Nas provas de identificação de rima, produção de rima, identificação silábica, produção de palavras a partir de fonemas e sílabas, síntese silábica, identificação de som ou sílaba inicial, memória operacional fonológica, a prova foi interrompida quando

o pré-escolar apresentou 5 erros consecutivos. Neste caso, foi anotado essa informação na folha de respostas.

Na prova de Nomeação Automática Rápida foi realizado a gravação de voz para que fosse possível anotar o tempo de realização e o número de acertos.

b) Teste Infantil de Nomeação - TIN (SEABRA; TREVISAN; CAPOVILLA, 2012).

Este teste tem por objetivo avaliar a habilidade em nomear verbalmente figuras que são apresentadas, uma a uma, pela pesquisadora, com o recurso de um caderno de aplicação. É composto por 60 figuras de baixa ou alta frequência na língua portuguesa com diferentes graus de familiaridade, alocados no teste em ordem crescente de dificuldade e possibilita a avaliação da linguagem expressiva e do acesso ao sistema de memória de longo prazo.

O teste foi aplicado pela pesquisadora, em uma sessão individual de aproximadamente 15 minutos. As figuras eram apresentadas e o pré-escolar realizava a nomeação das que conhecia, sendo anotado as respostas na folha de resposta do teste.

4.2.3.2 - Análise dos Resultados

A análise dos resultados foi realizada utilizando o *Statistical Package for Social Sciences (SPSS)*, V 26 (2019). O teste utilizado para análise estatística foi o Teste de Postos Sinalizados de Wilcoxon, para realizar a comparação intragrupos entre dois momentos da avaliação, a pré e pós-testagem, o Teste de Qui-Quadrado para analisar a distribuição da classificação e o teste de Mann-Whitney para compararmos o desempenho dos grupos GI e GII em situação de pré e pós-testagem.

Foi adotado o nível de significância de 5% (0,050). Os dados estatisticamente significante estão apresentados com o asterisco nas tabelas.

A tabela 1 apresenta a comparação do desempenho dos pré-escolares do GI em situação de pré e pós-testagem nas habilidades avaliadas na versão adaptada para a Educação Infantil do IPPL – Protocolo de Identificação Precoce dos Problemas de Leitura (QUEIROGA *et. al* 2023).

Tabela 1 – Distribuição da média, desvio-padrão e valor de p do desempenho dos pré-escolares do GI na versão adaptada para a Educação Infantil do IPPL em situação de pré e pós-testagem.

		N	Média	Desvio-Padrão	Valor de p
Conhecimento do Alfabeto (CALF)	Pré	20	12,95	7,96	<0,001*
	Pós	20	16,15	7,23	
Identificação de Rima (IR)	Pré	20	2,9	4,68	<0,001*
	Pós	20	10,2	6,25	
Produção de Rima (PR)	Pré	20	0,4	0,94	<0,001*
	Pós	20	9,05	5,74	
Segmentação Silábica (SS)	Pré	20	13,05	8,62	0,001*
	Pós	20	19,3	3,01	
Produção de Palavras a partir de Fonemas e Sílabas (PPFSil)	Pré	20	7,15	5,05	<0,001*
	Pós	20	15,4	5,06	
Síntese Silábica (SíntS)	Pré	20	14,5	5,08	<0,001*
	Pós	20	19,4	1,23	
Identificação de Som ou Sílabas Inicial (ISomSillnic)	Pré	20	9	7,73	<0,001*
	Pós	20	14,1	8,09	
Memória Operacional Fonológica (MOF)	Pré	20	17,8	3,16	0,001*
	Pós	20	20,4	3,08	
Nomeação Automática Rápida (RAN)	Pré	20	50,2	13,64	0,015*
	Pós	20	43,95	7,61	
Palavras nomeadas corretamente	Pré	20	30,8	4,91	0,010*
	Pós	20	33,65	1,6	
Leitura Silenciosa (LS)	Pré	20	2,75	1,33	0,001*
	Pós	20	5,05	1,39	

Compreensão auditiva de sentenças a partir de figuras (CAF)	Pré	20	11,65	3,2	<0,001*
	Pós	20	14,95	3,07	

Fonte: Elaborado pela autora.

Com a aplicação do Teste de Postos Sinalizados de Wilcoxon verificamos que ocorreu diferença estatisticamente significativa em todas as habilidades da versão adaptada do IPPL para a Educação Infantil, evidenciando média superior do GI na pós-testagem em relação à pré-testagem.

A tabela 2 apresenta a comparação do desempenho dos pré-escolares do GI na prova TIN (SEABRA; TREVISAN; CAPOVILLA, 2012) quanto aos escores bruto e pontuação-padrão em situação de pré e pós-testagem.

Tabela 2 – Distribuição da média, desvio-padrão e valor de P do desempenho dos pré-escolares do GI na prova de vocabulário TIN em situação de pré e pós-testagem.

		N	Média	Desvio- Padrão	Valor de p
TIN Escore Bruto	Pré	20	22,1	7,49	<0,001*
	Pós	20	31	9,43	
TIN Pontuação- Padrão	Pré	20	102,9	12,66	<0,001*
	Pós	20	116,2	16,59	

Fonte: Elaboração da autora.

Verificamos com a aplicação do Teste de Postos Sinalizados de Wilcoxon que ocorreu diferença estatisticamente significativa tanto no escore bruto quanto na pontuação-padrão do GI.

A tabela 3 apresenta a comparação do desempenho dos pré-escolares do GI na prova TIN (SEABRA; TREVISAN; CAPOVILLA, 2012) quanto a classificação em situação de pré e pós-testagem.

Tabela 3 – Distribuição da classificação do desempenho dos pré-escolares do GI na prova de vocabulário TIN em situação de pré e pós-testagem.

		Pré		Pós		Valor de p
		N	%	N	%	
Classificação	Baixa	2	10,00%	0	0,00%	0,147
	Média	14	70,00%	7	35,00%	0,027*
	Alta	4	20,00%	8	40,00%	0,168
	Muito Alta	0	0,00%	5	25,00%	0,017*

Fonte: Elaboração da autora.

Observamos com a aplicação do teste Qui-Quadrado diferença estatisticamente significativa para o GI entre os momentos de pré e pós-testagem na prova TIN quanto à classificação. Podemos evidenciar que o índice de Classificação Média caiu de 70% para 35% e que o índice de Muito Alta subiu de 0% para 25%, assim como ocorreu a extinção da Classificação Baixa no momento de pós-testagem.

A tabela 4 apresenta a comparação do desempenho dos pré-escolares do GII (não submetidos ao PEMAV) em situação de pré e pós-testagem nas habilidades avaliadas na versão adaptada para a Educação Infantil do IPPL – Protocolo de Identificação Precoce dos Problemas de Leitura (QUEIROGA et. al 2023).

Tabela 4 – Distribuição da média, desvio-padrão e valor de p do desempenho dos pré-escolares do GII em situação de pré e pós-testagem.

		N	Média	Desvio-Padrão	Valor de p
Conhecimento do Alfabeto (CALF)	Pré	20	12,75	7,71	0,006*
	Pós	20	14,45	7,59	
Identificação de Rima (IR)	Pré	20	3	5,35	0,057
	Pós	20	4,45	5,88	
Produção de Rima (PR)	Pré	20	0,25	0,79	0,027*
	Pós	20	1,5	3,17	
Segmentação Silábica (SS)	Pré	20	16,9	4,85	0,340
	Pós	20	15,8	6,23	
Produção de Palavras a partir de Fonemas e Sílabas (PPFSil)	Pré	20	6,35	4,22	0,001*
	Pós	20	8,9	5,38	
Síntese Silábica (SíntS)	Pré	20	17,1	4,68	0,232
	Pós	20	17,15	5,79	
Identificação de Som ou Sílabas Inicial (ISomSillnic)	Pré	20	12,45	9,08	0,043*
	Pós	20	10,75	8,9	
Memória Operacional Fonológica (MOF)	Pré	20	18,85	2,76	0,632
	Pós	20	18,65	3,17	
Nomeação Automática Rápida (RAN)	Pré	20	50,85	17,23	0,408
	Pós	20	49,2	14,66	
Palavras nomeadas corretamente	Pré	20	31,95	3,94	0,520
	Pós	20	31,7	3,81	
Leitura Silenciosa (LS)	Pré	20	4,1	1,77	0,953
	Pós	20	4,1	2,05	
Compreensão auditiva de sentenças a partir de figuras (CAF)	Pré	20	12,75	2,84	0,134
	Pós	20	13,9	3,7	

Fonte: Elaboração da autora.

Podemos verificar com a aplicação do teste de Postos Sinalizados de Wilcoxon diferença estatisticamente significativa em 4 das 12 habilidades avaliadas pelo IPPL adaptado para a Educação Infantil no GII em situação de pós-testagem, porém ocorreu aumento de desempenho em apenas 3 habilidades: conhecimento do alfabeto, produção de rima e produção de palavras a partir de fonemas e sílabas.

As tabelas 5 e 6 apresentam a comparação do desempenho dos pré-escolares do GII na prova TIN (SEABRA; TREVISAN; CAPOVILLA, 2012) quanto aos escores bruto, pontuação-padrão e classificação em situação de pré e pós-testagem.

Tabela 5 – Distribuição da média, desvio-padrão e valor de p do desempenho dos pré-escolares do GII na prova de vocabulário TIN em situação de pré e pós-testagem.

		N	Média	Desvio-Padrão	Valor de p
TIN Escore Bruto	Pré	20	22	5,46	0,018*
	Pós	20	25,5	6,24	
TIN Pontuação-Padrão	Pré	20	103	9,99	0,075
	Pós	20	108	11,96	

Fonte: Elaboração da autora.

Com a aplicação do teste de Postos Sinalizados de Wilcoxon podemos observar diferença estatisticamente significativa no GII apenas no escore bruto da prova TIN de vocabulário.

Tabela 6 – Distribuição da classificação do desempenho dos pré-escolares do GII na prova de vocabulário TIN em situação de pré e pós-testagem.

		Pré		Pós		Valor de p
		N	%	N	%	
Classificação	Baixa	1	5,00%	2	10,00%	0,548
	Média	17	85,00%	15	75,00%	0,429
	Alta	2	10,00%	3	15,00%	0,633

Fonte: Elaboração da autora.

Com a aplicação do Teste Qui-Quadrado verificamos que não ocorreu diferença estatisticamente significativa entre os momentos de avaliação dos pré-escolares do GII na prova TIN de vocabulário quanto a classificação.

Na tabela 7 nós vamos comparar o desempenho dos grupos GI e GII em situação de pré e pós-testagem nas habilidades avaliadas na versão adaptada para a Educação Infantil do IPPL – Protocolo de Identificação Precoce dos Problemas de Leitura (QUEIROGA et. al 2023), assim como na prova TIN (SEABRA; TREVISAN; CAPOVILLA, 2012) quanto aos escores bruto e pontuação-padrão utilizando o teste de Mann-Whitney.

Tabela 7 - Distribuição da média, desvio-padrão e valor de p do desempenho dos grupos GI e GII no teste do IPPL adaptado e na prova de vocabulário TIN em situação de pré e pós-testagem.

			N	Média	Desvio Padrão	P-valor
Conhecimento do alfabeto (CALF)	Pré	GI	20	12,95	7,96	0,903
		GII	20	12,75	7,71	
	Pós	GI	20	16,15	7,23	0,622
		GII	20	14,45	7,59	
Identificação de Rima (IR)	Pré	GI	20	2,9	4,68	0,82
		GII	20	3	5,35	
	Pós	GI	20	10,2	6,25	0,002*
		GII	20	4,45	5,88	
Produção de Rima (PR)	Pré	GI	20	0,4	0,94	0,27
		GII	20	0,25	0,79	
	Pós	GI	20	9,05	5,74	<0,001*
		GII	20	1,5	3,17	
Segmentação Silábica (SS)	Pré	GI	20	13,05	8,62	0,224
		GII	20	16,9	4,85	
	Pós	GI	20	19,3	3,01	0,009*

		GII	20	15,8	6,23	
		GI	20	7,15	5,05	
Produção de Palavras a partir de Fonemas e Sílabas (PPFSil)	Pré	GII	20	6,35	4,22	0,523
		GI	20	15,4	5,06	
	Pós	GII	20	8,9	5,38	<0,001*
		GI	20	14,5	5,08	
Síntese Silábica (SíntS)	Pré	GII	20	17,1	4,68	0,040*
		GI	20	19,4	1,23	
	Pós	GII	20	17,15	5,79	0,236
		GI	20	9	7,73	
Identificação de Som ou Sílabas Iniciais (ISomSillnic)	Pré	GII	20	12,45	9,08	0,129
		GI	20	14,1	8,09	
	Pós	GII	20	10,75	8,9	0,117
		GI	20	17,8	3,16	
Memória Operacional Fonológica (MOF)	Pré	GII	20	18,85	2,76	0,390
		GI	20	20,4	3,08	
	Pós	GII	20	18,65	3,17	0,055
		GI	20	50,2	13,64	
Nomeação Automática Rápida (RAN)	Pré	GII	20	50,85	17,23	0,797
		GI	20	43,95	7,61	
	Pós	GII	20	49,2	14,66	0,570
		GI	20	30,8	4,91	
Palavras nomeadas corretamente	Pré	GII	20	31,95	3,94	0,442
		GI	20	33,65	1,6	
	Pós	GII	20	31,7	3,81	0,038*
		GI	20	2,75	1,33	
Leitura Silenciosa (LS)	Pré	GII	20	4,1	1,77	0,014*
		GI	20	5,05	1,39	
	Pós	GII	20	4,1	2,05	0,069
		GI	20	11,65	3,2	0,327

Compreensão Auditiva de sentenças a partir de Figuras (CAF)	Pós	GII	20	12,75	2,84	0,421		
		GI	20	14,95	3,07			
	Pré	GII	20	13,9	3,7			
		GI	20	22,1	7,49			
	TIN Escore Bruto	Pós	GII	20	22,3		5,46	0,957
			GI	20	31		9,43	
TIN Pontuação - Padrão	Pré	GII	20	102,9	12,66	0,009*		
		GI	20	102,6	9,99			
	Pós	GII	20	116,2	16,59		0,013*	
		GI	20	105,25	11,96			

Fonte: Elaborado pela autora.

Com a aplicação do teste de Mann-Whitney podemos observar que no comparativo dos grupos GI e GII não havia diferença estatisticamente significativa na maioria das habilidades avaliadas na pré-testagem, com exceção das provas de síntese silábica e leitura silenciosa em que o GII apresentava desempenho superior evidenciado pela média maior.

Já no comparativo entre os grupos GI e GII na pós-testagem podemos observar diferença estatisticamente significativa no teste IPPL – versão adaptada, nas provas de identificação de rima, produção de rima, segmentação silábica, produção de palavras a partir de fonemas ou sílabas, palavras nomeadas corretamente (referente a prova de nomeação automática rápida) e no teste TIN de vocabulário tanto no escore bruto quanto na pontuação-padrão. Em relação as provas de síntese silábica e leitura silenciosa, embora não tenha ocorrido diferença estatística entre os grupos na pós-testagem, como havia diferença de desempenho na pré-testagem, demonstra que o GI conseguiu se sobrepôr ao GII nestas provas, comprovado pela média superior.

Os resultados da fase 1 desse estudo demonstraram que foi possível a elaboração do Programa PEMAV a partir do levantamento da literatura nacional e internacional, preenchendo uma lacuna no Brasil referente aos instrumentos de estimulação com habilidades integradas de habilidade metafonológica, conhecimento do alfabeto e vocabulário, habilidades essas preditoras para o processo de alfabetização e necessárias de serem estimuladas no último ano da Educação infantil.

Os resultados do estudo-piloto com o Programa de Estimulação Metafonológica, Conhecimento do Alfabeto e Vocabulário (PEMAV) elaborado na fase 1 deste estudo demonstraram efeitos positivos, pois a estimulação integrada das habilidades de aliteração e rima, vocabulário e conhecimento do alfabeto aos pré-escolares do GI, submetidos ao programa elaborado, evidenciou melhor domínio das habilidades de conhecimento do alfabeto, identificação de rima, produção de rima, segmentação silábica, produção de palavras a partir de fonemas e sílabas, síntese silábica, identificação de som ou sílaba inicial, memória operacional fonológica, nomeação automática rápida (composta por tempo de realização e palavras nomeadas corretamente na sequência), leitura silenciosa e compreensão auditiva de sentenças a partir de figuras, quando comparado com os pré-escolares não submetidos ao mesmo programa.

Um outro efeito positivo observado foi a melhora na amplitude do vocabulário dos pré-escolares do GI. A pós-testagem do TIN – Teste Infantil de Nomeação, evidenciou que aumentou o número de pré-escolares com classificação alta e muito alta para o vocabulário e a classificação baixa foi extinta. Esses achados comprovam que, quanto maior e melhor a qualidade de mediação para os estímulos linguísticos recebidos, maior a quantidade de palavras armazenadas e a qualidade com que o

vocabulário tende a ser armazenado (SILVA; ALVES, 2021). Este efeito não foi evidenciado no GII, não submetido ao programa elaborado.

Esses achados vão de encontro aos resultados dos estudos realizados por Goldstein *et al.* (2017) e West *et al.* (2021) que verificaram melhor desempenho dos pré-escolares nas habilidades preditoras para a alfabetização após a realização de estimulação direcionada para o desenvolvimento das habilidades metafonológicas, conhecimento do alfabeto e vocabulário.

Todavia, é importante mencionarmos que os pré-escolares do GII, não submetidos ao programa de estimulação elaborado, também apresentaram aumento de desempenho em algumas habilidades.

O melhor desempenho evidenciado das habilidades de conhecimento do alfabeto, produção de rima e produção de palavras a partir de fonemas e sílabas na pós-testagem nos pré-escolares do GII apontaram que, de alguma forma, estas habilidades estão sendo estimuladas no contexto de sala de aula, porém com o comparativo entre os grupos em situação de pré e pós-testagem podemos verificar que ocorreu diferença estatisticamente significativa na pós-testagem entre o GI e o GII nas habilidades de produção de rima e produção de palavras a partir de fonemas e sílabas comprovados pela maior média.

Estes achados indicam a importância de uma estimulação direta, sistemática e instrucional destas habilidades confirmando os estudos de Landim e Flores (2018), Sargiani e Maluf (2019) e Queiroga *et al.*, (2023). Segundo Batista e Pestun (2019) essas habilidades também podem ser desenvolvidas em sala de aula por meio de vivência dramatizada com poesias, atividades de leitura, cantigas de roda, entre outras atividades.

Outro achado importante desse estudo e, que necessita ser aqui discutido, foi a diferença observada entre os dois momentos de avaliação do GII, na habilidade de identificação de som e sílaba inicial, pois ocorreu a diminuição de acertos na pós-testagem no comparativo com a pré-testagem, o que demonstrou a falta de estimulação em sala de aula direcionada para o desenvolvimento dessa habilidade.

A habilidade de identificação de sons e sílaba inicial é considerada um importante preditor para a leitura, visto que é necessária para o conhecimento do alfabeto, conforme descrito por Capellini *et al.* (2022). No entanto, essa habilidade pode ser mediada pelo ambiente familiar e pela estimulação realizada na Educação Infantil para o seu desenvolvimento e aprendizado.

Os resultados deste estudo corroboram análises de pesquisas nacionais anteriores, mostrando que as habilidades metafonológicas têm um papel importante no início da aquisição da linguagem escrita e podem ser desenvolvidas com o uso de programas de intervenção (SANTOS; MALUF, 2010; SANTOS; BARRERA, 2017).

Os achados deste estudo confirmam a importância da estimulação da consciência fonológica no último ano da Educação Infantil, sendo considerada de competência fundamental para o ingresso no 1º ano de alfabetização, conforme descrito por Rosal *et al.* (2016), Evaristo, Queiroga e Capellini (2023).

ROSAL *et al.*, (2020) referiu que o desenvolvimento tardio de habilidades cognitivo-linguísticas dificulta a identificação precoce de escolares com dificuldades de aprendizagem, resultando em impactos negativos na aprendizagem da leitura e da escrita. Essas observações fundamentam a importância de programas de estimulação com as habilidades cognitivo-linguísticas na educação infantil, auxiliando os professores a promover o desenvolvimento destas habilidades, assim como na identificação precoce de escolares com problemas de aprendizagem.

Dessa forma, o PEMAV surge como alternativa de estimulação das práticas de literacia emergente na Educação Infantil, podendo ser aplicado por professores em contexto de sala de aula.

Como conclusão desse estudo temos que foi possível elaborar um programa de estimulação metafonológica, conhecimento do alfabeto e vocabulário (PEMAV) a partir da literatura nacional e internacional na fase 1 deste estudo.

O programa elaborado mostrou-se eficaz no seu estudo-piloto, com aplicabilidade no contexto educacional pois seus resultados revelaram aumento das habilidades estimuladas de conhecimento do alfabeto, rima, aliteração e vocabulário, tão necessárias para a aprendizagem da leitura e da escrita.

Como limitação deste estudo tivemos a escassez de pesquisas prévias sobre o assunto.

Os resultados deste estudo-piloto ainda necessitam ser ampliados em uma amostra maior para verificar se todos os efeitos encontrados serão mantidos com a aplicação do Programa de Estimulação PEMA; entretanto, isso não se configura diretamente em uma limitação do estudo e sim em considerações sobre um estudo prospectivo educacional.

- 1) AFSAH, O. The relationship between phonological processing and emergent literacy skills in Arabic-speaking kindergarten children. *Folia Phoniatica et Logopaedica: International Journal of Phoniatrics, Speech Therapy and Communication Pathology*, 73(1), 22–33, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1159/000503881>. Acesso em: 06 jun. 2022.
- 2) ALCOCK, *et al.* We don't have language at our house: Disentangling the relationship between phonological awareness, schooling, and literacy. *British Journal of Educational Psychology* v. 80, n. 1, p:55-76, 2010.
- 3) AMORIM, A.N.G.F. *et al.* Habilidades iniciais de leitura e escrita na educação infantil: amostra de desempenho no Nordeste do Brasil para obtenção de referenciais específicos por região. *Revista CEFAC*, v.21, n.5, p.e13219, 2019.
- 4) ANDRADE, O.V.; ANDRADE, P. E.; CAPELLINI, S. A. Identificação precoce do risco para transtornos da atenção e da leitura em sala de aula. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 29, n. 2, p. 167–176, 2013. DOI: 10.1590/S0102-37722013000200006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/QFhpKfM3654kRb3Hb75bN6t/?lang=pt>. Acesso em: 16 dez. 2022.
- 5) ANDRADE, O. V. C. A.; ANDRADE, P. E.; CAPELLINI, S. A. **Modelo de Resposta à Intervenção: RTI: como identificar e intervir com crianças de risco para os transtornos de aprendizagem**. São José dos Campos - S.P.: Pulso Editorial, 2014.
- 6) BADIAN, N. A. Phonological and orthographic processing: Their roles in reading prediction. *Ann Dyslexia*, v. 51, p. 179–202, 2001.
- 7) BATISTA, M.; PESTUN, M. S. V. O Modelo RTI como estratégia de prevenção aos transtornos de aprendizagem. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 23, p. e205929, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/h5Jhtp4s77rn7YCQHCRnNvH/?lang=pt>. Acesso em: 28 set. 2022.
- 8) BEATON, D. E.; BOMBARDIER, C.; GUILLEMIN, F. Guidelines for the Process of Cross-Cultural Adaptation of Self-Report Measures. *Spine*, v. 25, n. 24, p.3186-3191, 2000. <http://dx.doi.org/10.1097/00007632-200012150-00014>.
- 9) BERNARDINO, J. A., FREITAS, F. R., SOUZA, D. G., MARANHE, E. A., & BANDINI, H. H. M. Aquisição de leitura e escrita como resultado do ensino de habilidades de consciência fonológica. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 12(3), p. 423-450, 2006.
- 10) BOWEY, J. Prevendo diferenças individuais na aquisição da leitura. In: SNOWLING, M. J.; HULME, C. (Orgs.) *A Ciência da Leitura*. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 173-190.

- 11) BRADLEY, L.; BRYANT, P. E. Categorizing sounds and learning to read: A causal connection. *Nature*, v. 301, p. 419–421, 1983.
- 12) BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Base Nacional Comum Curricular. Educação Infantil e Ensino Fundamental. 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versao_final_site.pdf
- 13) BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. Política Nacional de Alfabetização (PNA). 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf.
- 14) CAPELLINI, S.A. Consciência fonológica e consciência fonêmica: quais as suas importâncias para o processo de alfabetização. In: SOARES, A.M., RIBEIRO, R.M, CAPELLINI, S.A. Fonoaudiologia educacional, alfabetização e inclusão. São Paulo: Núcleo Aprende. 2020.
- 15) CAPELLINI, S. A.; CÉSAR, A. B. P.; GERMANO, G.D. **Protocolo de Identificação Precoce dos Problemas de Leitura – IPPL**. Ribeirão Preto – S.P.: Editora Book Toy, 2022.
- 16) CARDOSO-MARTINS, C.; PENNINGTON, B.F. The relationship between phoneme awareness and rapid serial naming skills and literacy acquisition: The role of developmental period and reading ability. *Scientific Studies of Reading*, v. 8, n. 1, p. 27-52, 2004.
- 17) CARDOSO-MARTINS, C.; BATISTA, A. C. E.O conhecimento do nome das letras e o desenvolvimento da escrita: evidência de crianças falantes do português. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 18, n. 3, p. 330–336, set. 2005.
- 18) CEGALLA, D.P. *Novíssima gramática da Língua Portuguesa*, São Paulo (S.P.): Companhia Editora Nacional, 2008.
- 19) CÉSAR, A. B. P.C.; GERMANO, G.D.; CAPELLINI, S.A. Programa de Remediação Fonológica para escolares de risco para dislexia. Ribeirão Preto: BookToy, 2017.
- 20) DE JONG, P. F.; VAN DER LEIJ, A. Specific contributions of phonological abilities to early reading acquisition: Results from a Dutch latent variable longitudinal study. *Journal of Educational Psychology*, v. 91, n. 3, p. 450–476, 1999.
- 21) DIAS, N.M.; OLIVEIRA, D.G. A linguagem escrita para além do reconhecimento das palavras: considerações sobre o processo de compreensão de escrita. In: SEABRA, A.G.; DIAS, N.M.; CAPOVILLA, F.C., editors. *Avaliação neuropsicológica cognitiva: leitura, escrita e aritmética*. São Paulo: Memnon. 2013. p.8-10.

- 22) EVARISTO, D. C. S.; QUEIROGA, B. A. M. de; CAPELLINI, S. A. Impactos do isolamento social no desenvolvimento de pré-escolares. *Revista Psicopedagogia*, v. 40, n. 121, p. 17–27, 2023. DOI: 10.51207/2179-4057.20230002. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862023000100003&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 15 out. 2023.
- 23) FUKUDA, M. T. M.; CAPELLINI, S. A. Programa de intervenção fonológica associado à correspondência grafema-fonema em escolares de risco para a dislexia. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 25, n. 4, p. 783–790, 2012. DOI: 10.1590/S0102-79722012000400018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/XsJ76LzFjLBQpQz9tvPGKfn/>. Acesso em: 9 mar. 2019.
- 24) GERMANO, G. D.; PINHEIRO, F. H; CAPELLINI, S. A. Desempenho de escolares com dislexia: programas de intervenção metalinguístico e de leitura. *Psicologia Argumento*, v. 31, n. 72, p. 11-22, 2013.
- 25) GIPSTEIN M., BRADY S. A., FOWLER A. E. Questioning the role of syllables and rimes in early phonological awareness. In Badian N. (ed.), *Prediction and prevention of reading failure* (p. 179–216). Timonium, MD: York Press, 2000.
- 26) GOLDSTEIN *et al.* Efficacy of a Supplemental Phonemic Awareness Curriculum to Instruct Preschoolers with Delays in Early Literacy Development. **Journal of Speech, Language, and Hearing Research**, v. 60, n. 1, p. 89–103, 2017. DOI: 10.1044/2016_JSLHR-L-15-0451.
- 27) KJELDSSEN, A. C.; EDUC, L.; SAARENTO-ZAPRUDIN, S. K.; NIEMI, P. O. Kindergarten training in phonological awareness: Fluency and comprehension gains are greatest for readers at risk in grades 1 through 9. *Journal of Learning Disabilities*, v. 52, n.5, p. 366–382, 2019. DOI: 10.1177/0022219419847154. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31096857/>. Acesso em: 02 fev. 2023.
- 28) LANDIM, M. R. M.; FLÔRES, O. C. Aprendizagem da leitura: preditores emergentes na pré-escola. **A Cor das Letras**, [S. l.], v. 19, n. 3, p. 27–37, 2019. DOI: 10.13102/cl.v19i3.3482. Disponível em: <https://periodicos.uefs.br/index.php/acordasletras/article/view/3482>. Acesso em: 8 nov. 2023.
- 29) LAW, J.M.; WOUTERS, J.; GHESQUIÈRE, P.; The influences and outcomes of phonological awareness: a study of MA, PA and auditory processing in pre-readers with a family risk of dyslexia. *Developmental science*, [S. l.], v. 20, n 5., 2017. DOI: 10.1111/desc.12453. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/desc.12453>. Acesso em: 29 out. 2022.
- 30) MCBRIDE-CHANG, C.; TREIMAN, R. Hong Kong Chinese kindergartners learn to read English analytically. *Psychological Science*, 14(2), p. 138–143, 2003. <https://doi.org/10.1111/1467-9280.t01-1-01432>.

- 31) MCKEOWN M. G. (2019). Effective Vocabulary Instruction Fosters Knowing Words, Using Words, and Understanding How Words Work. *Language, speech, and hearing services in schools*, 50(4), p. 466–476, 2019. DOI: 10.1044/2019_LSHSS-VOIA-18-0126.
- 32) MORAIS, J.; LEITE, I.; KOLINSKY, R. Entre a pré-leitura e a leitura hábil: Condições e patamares da aprendizagem. In: MALUF, M. R.; CARDOSO-MARTINS, C. (Orgs.). Como se aprende a ler e a escrever. Porto Alegre: Editora Penso, 2013.
- 33) OLIVEIRA, A.M de; SANTOS, J.L.F.; CAPELLINI, S.A. E- Leitura I: banco de palavras de alta, média e baixa frequência para escolares do fundamental I. Curitiba - PR.: CRV, 2021.
- 34) PENNINGTON, B. F.; LEFLY, D. L. Early reading development in children at family risk for dyslexia. *Child development*, v. 72, n. 3, p. 816-833, 2001.
- 35) QUEIROGA, B. A. M. de . et al. Preschoolers' cognitive-linguistic performance in different educational contexts. *Revista CEFAC*, v. 25, n. 4, p. e0923, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/BggjWmGggmPYs3fnrsyDCdb/?lang=pt#>. Acesso em: 27 out. 2023.
- 36) LIMA, C.H. da R. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. 54^a Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2018.
- 37) RODRIGUEZ , L. M.; SILVA, C. Desempenho de pré-escolares em vocabulário e habilidades preditivas no ensino híbrido. *Distúrbios da Comunicação*, [S. l.], v. 35, n. 2, p. e59709, 2023. DOI: 10.23925/2176-2724.2023v35i2e59709. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/59709>. Acesso em: 1 nov. 2023.
- 38) ROSAL, A. G. C. *et al.* Contribuições da consciência fonológica e nomeação seriada rápida para a aprendizagem inicial da escrita. *Revista CEFAC*, v. 18, n. 1, p. 74–85, jan. 2016.
- 39) ROSAL, A. G. C. *et al.* Cognitive-linguistic performance of schoolchildren in the literacy cycle in the public school context: universal screening. *Revista CEFAC*, v. 22, n. 3, p. e9919, 2020.
- 40) ROSKOS, K. A.; CHRISTIE, J. F.; RICHGELS, D. J. The essentials of early literacy instruction, 2003. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/242649333_The_Essentials_of_Early_Literacy_Instruction. Acesso em: 4 nov. 2021.
- 41) SANTOS, M. J. dos; BARRERA, S. D. The impact of training on phonological awareness skills in writing preschoolers. *Psicologia Escolar e Educacional*, [S. l.], v. 21, n. 1, p. 93–102, 2017. DOI: 10.1590/2175-3539201702111080. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pee/a/GWXgB5swQpgQJZ7K5yGrQnN/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 09 jun. 2020.

- 42) SANTOS, M. J.; MALUF, M. R. Intervenções em consciência fonológica e aprendizagem da linguagem escrita. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, jan./jun. 2007. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=94627114>. Acesso em: 06 jun. 2020.
- 43) SANTOS, M. J.; MALUF, M. R.. Consciência fonológica e linguagem escrita: efeitos de um programa de intervenção. *Educar em Revista*, n. 38, p. 57–71, set. 2010.
- 44) SANTOS, R. S.; FRANCISCO, G. C.; LUKASOVA, K. Expressive and receptive vocabulary in preschool children and socioeconomic factors. *Revista CEFAC*, v. 23, n. 6, p. e5921, 2021.
- 45) SARGIANI, R. de A.; MALUF, M. R. Linguagem, Cognição e Educação Infantil: Contribuições da Psicologia Cognitiva e das Neurociências. **Psicologia Escolar e Educacional**, 22(3), 477–484, 2018. <https://doi.org/10.1590/2175-35392018033777>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/RC9yqiQXGG9qVGzJScqYnvN/?lang=pt>. Acesso em: 10 dez. 2019.
- 46) SEABRA, A. G.; CAPOVILLA, F. C. **Problemas de leitura e escrita: como identificar, prevenir e remediar numa abordagem fônica**. São Paulo: Memnon; 2011.
- 47) SEABRA, A. G.; TREVISAN, B. T.; CAPOVILLA, F. C. Teste Infantil de Nomeação. In: SEABRA, A. G.; DIAS, N. M. (org.). **Avaliação Neuropsicológica Cognitiva: linguagem oral**. São Paulo: Memnon, p. 54–86, 2012.
- 48) SEABRA, A. G.; DIAS, N.M.; CAPOVILLA, F. C. **Avaliação neuropsicológica cognitiva: leitura, escrita e aritmética**. São Paulo: Memnon; 2013.
- 49) SHARE, D.L. Knowing letter names and learning letter sounds, a causal connection. *Journal of Experimental Child Psychology*, 88, 213-233, 2004.
- 50) SILVA, C.; CAPELLINI, S. A. Correlação de habilidades cognitivo-linguísticas de escolares submetidos a intervenção fonológica. **Rev. psicopedagogia.**, São Paulo , v. 38, n. 117, p. 305-316, dez. 2021 . Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862021000300002&lng=pt&nrm=iso>. 2023. <http://dx.doi.org/10.51207/2179-4057.20210026>. Acesso em: 24 dez. 2022.
- 51) SILVA C., ALVES P. V. Desempenho de vocabulário de alunos com e sem dificuldades para aprender a ler e escrever. **Rev. CEFAC**. 23(3): e12020, 2021. DOI: 10.1590/1982-0216/202123312020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/TQJjy76K3CD9FCWRgd7XrqL/?lang=en#>. Acesso em: 07 mar. 2022.

- 52) VENTURA, R.; FIGUEIREDO, S.; CAPELAS, S. Eficácia de um programa de consciência fonológica no pré-escolar. *Psique - Anais de Psicologia*, [S. l.], v. XV, no1, p. 98–109, 2019. DOI: 10.26619/2183-4806.xv.1.6. Disponível em: <https://repositorio.ual.pt/handle/11144/4268>. Acesso em: 06 nov. 2022.
- 53) WEST, G. *et al.* Early language screening and intervention can be delivered successfully at scale: evidence from a cluster randomized controlled trial. **Journal of Child Psychology and Psychiatry**, [S. l.], v. 62, n. 12, p. 1425–1434, 2021. DOI: 10.1111/jcpp.13415. Disponível em: <https://acamh.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/jcpp.13415>. Acesso em: 25 out. 2022.

Apêndice 1 – Apresentação dos estímulos da Sessão 6 referente a prancha Conhecendo os animais.

Sessão 6		
Prancha 2 - Conhecendo os animais		
Cartões principais	Cartões de Aliteração	Cartões de Rima
1) Abelha	A mora A rara A vestruz	Orelha Telha Sobrancelha
2) Besouro	B arco B oca B ule	Ouro Tesouro Touro
3) Borboleta	B ateria B icicleta B oi	Camiseta Caneta Chupeta
4) Coala	C achorro C adeado C avalo	Bala Mala Sala
5) Coelho	C ama C amelo C omputador	Espelho Joelho Vermelho
6) Elefante	E levador E tiqueta E xame	Berrante Escada rolante Gigante
7) Gato	G alo G arfo G oiaba	Pato Rato Sapato
8) Iguana	I greja I lha I oiô	Banana Cabana Cana

Fonte: Elaborado pela autora.

Apêndice 2 – Apresentação dos estímulos da Sessão 7 referente a prancha Férias na praia.

Sessão 7 Prancha 2 – Férias na praia		
Cartões principais	Cartões de Aliteração	Cartões de Rima
1) Areia	Abajur Avestruz Azul	Baleia Meia Sereia
2) Baleia	Batedeira Boneca Bota	Areia Meia Sereia
3) Boné	Balde Bateria Bala	Café Chaminé Jacaré
4) Cadeira	Caranguejo Carro Concha	Chuteira Fogueira Geladeira
5) Camarão	Cachorro Calça Camiseta	Balão Limão Pão
6) Castelo	Cabide Camisa Colher	Amarelo Chinelo Martelo
7) Cavalo-marinho	Camelo Caminhão Casa	Ninho Passarinho Pintinho
8) Coqueiro	Coco Copo Corda	Bombeiro Carteiro Dinheiro

Fonte: Elaborado pela autora.

Apêndice 3 – Apresentação dos estímulos da Sessão 8 referente a prancha Um dia na escola.

Sessão 8		
Prancha 2 – Um dia na escola		
Cartões principais	Cartões de Aliteração	Cartões de Rima
1) Amarelinha	A lho A pito A rco-íris	Joaninha Rainha Varinha
2) Apontador	A bacaxi A quário A zul	Couve-flor Pintor Regador
3) Biblioteca	B atedeira B olo B orracha	Boneca Caneca Peteca
4) Bola	B eterraba B oca B ota	Cola Escola Mola
5) Caneta	C aju C arambola C olher	Borboleta Camiseta Chupeta
6) Carrossel	C abide C avalo C olar	Mel Pincel Troféu
7) Carteira	C alça C omputador C orda	Chuteira Frigideira Geladeira
8) Cola	C adeira C amisa C asa	Bola Escola Mola

Fonte: Elaborado pela autora

Apêndice 4 – Apresentação dos estímulos da Sessão 9 referente a prancha Brincando no quarto.

Sessão 9		
Prancha 2 – Brincando no quarto		
Cartões principais	Cartões de Aliteração	Cartões de Rima
1) Armário	Amarelo Avião Arco-íris	Aquário Calendário Vaso sanitário
2) Boneca	Balde Barco Bicicleta	Careca Biblioteca Peteca
3) Cama	Cabide Cachorro Cadeado	Gramma Lhama Pijama
4) Carrinho	Coco Concha Coração	Cavalo-marinho Ninho Passarinho
5) Cobertor	Calendário Calça Cozinha	Beija-flor Grampeador Ventilador
6) Colchão	Caranguejo Cortina Coruja	Macarrão Pão Televisão
7) Dado	Dedo Dois Dominó	Machado Quadrado Telhado
8) Escrivania	Escada Estátua Estrela	Galinha Joaninha Rainha

Fonte: Elaborado pela autora.

Apêndice 5 – Apresentação dos estímulos da Sessão 10 referente a prancha Passeando na feira.

Sessão 10		
Prancha 2 – Passeando na feira		
Cartões principais	Cartões de Aliteração	Cartões de Rima
1) Abacate	Abajur Alho Ameixa	Alicate Chocolate Tomate
2) Abacaxi	Abóbora Amora Arara	Caqui Kiwi Javali
3) Banana	Batedeira Beterraba Bicicleta	Cabana Cana Iguana
4) Batata	Bateria Boi Borracha	Barata Gravata Lata
5) Berinjela	Balanço Balde Bule	Janela Panela Vela
6) Caju	Carro Carambola Coruja	Baú Chuchu Urubu
7) Couve-flor	Computador Copo Cozinha	Apagador Grampeador Trator
8) Feijão	Fada Figo Formiga	Balão Coração Pão

Fonte: Elaborado pela autora.

Apêndice 6 – Apresentação dos estímulos da Sessão 11 referente a prancha Conhecendo os animais.

Sessão 11 Prancha 3 - Conhecendo os animais		
Cartões principais	Cartões de Aliteração	Cartões de Rima
1) Abelha	A mora A rara A vestruz	Orelha Telha Sobrancelha
2) Besouro	B arco B oca B ule	Ouro Touro Tesouro
3) Borboleta	B ateria B icicleta B oi	Camiseta Caneta Chupeta
4) Coala	C achorro C adeado C avalo	Bala Mala Sala
5) Coelho	C ama C amelo C omputador	Espelho Joelho Vermelho
6) Elefante	E levador E tiqueta E xame	Berrante Escada rolante Gigante
7) Gato	G alo G arfo G oiaba	Pato Rato Sapato
8) Iguana	I greja I lha I oiô	Banana Cabana Cana
9) Jacaré	J anela J ipe J avali	Boné Café Chaminé
10) Joaninha	J aca J arra J ornal	Amarelinha Galinha Rainha
11) Leão	L ápis L ancheira L ua	Camarão Dragão Tubarão
12) Macaco	M açã M elancia M orcego	Buraco Casaco Saco

Fonte: Elaborado pela autora.

Apêndice 7 – Apresentação dos estímulos da Sessão 12 referente a prancha Férias na praia.

Sessão 12 Prancha 3 – Férias na praia		
Cartões principais	Cartões de Aliteração	Cartões de Rima
1) Areia	A bajur A vestruz A zul	Baleia Meia Sereia
2) Baleia	B atedeira B oneca B ota	Areia Meia Sereia
3) Boné	B alde B ateria B ala	Café Chaminé Jacaré
4) Cadeira	C aranguejo C arro C oncha	Chuteira Fogueira Geladeira
5) Camarão	C achorro C alça C amiseta	Balão Limão Pão
6) Castelo	C abide C amisa C olher	Amarelo Chinelo Martelo
7) Cavalo-marinho	C amelo C aminhão C asa	Ninho Passarinho Pintinho
8) Coqueiro	C oco C opo C orda	Bombeiro Carteiro Dinheiro
9) Foca	F ada F igo F ormiga	Minhoca Paçoca Pipoca
10) Futebol	F aca F erro de passar F olha	Anzol Caracol Sol
11) Golfinho	G arfo G aveta G oiaba	Carrinho Ninho Pintinho
12) Ilha	I greja I guana I oiô	Ervilha Sapatilha Pilha

Fonte: Elaborado pela autora.

Apêndice 8 – Apresentação dos estímulos da Sessão 13 referente a prancha Um dia na escola.

Sessão 13 Prancha 3 – Um dia na escola		
Cartões principais	Cartões de Aliteração	Cartões de Rima
1) Amarelinha	A lho A pito A rco-íris	Joaninha Rainha Varinha
2) Apontador	A bacaxi A quário A zul	Couve-flor Pintor Regador
3) Biblioteca	B atedeira B olo B orracha	Boneca Caneca Peteca
4) Bola	B eterraba B oca B ota	Cola Escola Mola
5) Caneta	C aju C arambola C olher	Borboleta Camiseta Chupeta
6) Carrossel	C abide C avalo C olar	Mel Pincel Troféu
7) Carteira	C alça C omputador C orda	Chuteira Frigideira Geladeira
8) Cola	C adeira C amisa C asa	Bola Escola Mola
9) Criança	C ravo C rocodilo C ruz	Aliança Balança Trança
10) Escorregador	E scada E scova de dente E státua	Apagador Flor Grampeador
11) Grama	G rade G rampo G rilo	Cama Lhama Pijama
12) Lancheira	L iquidificador L ousa L ua	Carteira Frigideira Lareira

Fonte: Elaborado pela autora.

Apêndice 9 – Apresentação dos estímulos da Sessão 14 referente a prancha Brincando no quarto.

Sessão 14 Prancha 3 – Brincando no quarto		
Cartões principais	Cartões de Aliteração	Cartões de Rima
1) Armário	A marelo A vião A rco-íris	Aquário Calendário Vaso sanitário
2) Boneca	B alde B arco B icicleta	Careca Biblioteca Peteca
3) Cama	C abide C achorro C adeado	Gramma Lhama Pijama
4) Carrinho	C oco C oncha C oração	Cavalo-marinho Ninho Passarinho
5) Cobertor	C alendário C alça C ozinha	Beija-flor Grampeador Ventilador
6) Colchão	C aranguejo C ortina C oruja	Macarrão Pão Televisão
7) Dado	D edo D ois D ominó	Machado Quadrado Telhado
8) Escrivadinha	E scola E státua E strela	Galinha Joaninha Rainha
9) Espelho	E scada E scova de dente E smalte	Coelho Joelho Vermelho
10) Ioiô	I greja I guana I lha	Metrô Robô Vovô
11) Lençol	L âmpada L ivro L ousa	Caracol Cachecol Sol
12) Novelo	N ariz N avio N ove	Cabelo Camelo Gelo

Fonte: Elaborado pela autora.

Apêndice 10 – Apresentação dos estímulos da Sessão 15 referente a prancha Passeando na feira.

Sessão 15		
Prancha 3 – Passeando na feira		
Cartões principais	Cartões de Aliteração	Cartões de Rima
1) Abacate	A bajur A lho A meixa	Alicate Chocolate Tomate
2) Abacaxi	A bóbora A moreira A rara	Caqui Kiwi Javali
3) Banana	B atedeira B eterraba B icicleta	Cabana Cana Iguana
4) Batata	B ateria B oi B orracha	Barata Gravata Lata
5) Berinjela	B alanço B alde B ule	Janela Panela Vela
6) Caju	C arro C arambola C oruja	Baú Chuchu Urubu
7) Couve-flor	C omputador C opo C ozinha	Apagador Grampeador Trator
8) Feijão	F ada F igo F ormiga	Balão Coração Pão
9) Limão	L ápis L aranja L iquidificador	Avião Pavão Violão
10) Maçã	M acaco M ala M ilho	Rã Romã Tobogã
11) Mamão	M anga M elancia M ochila	Balão Leão Caminhão
12) Maracujá	M etrô M orcego M oto	Pá Sofá Tamanduá

Fonte: Elaborado pela autora.

Apêndice 11 - Apresentação dos estímulos da Sessão 16 referente a prancha Conhecendo os animais.

Sessão 16 Prancha 4 - Conhecendo os animais		
Cartões principais	Cartões de Aliteração	Cartões de Rima
1) Abelha	A mora A rara A vestruz	Orelha Telha Sobrancelha
2) Besouro	B arco B oca B ule	Ouro Touro Tesouro
3) Borboleta	B ateria B icicleta B oi	Camiseta Caneta Chupeta
4) Coala	C achorro C adeado C avalo	Bala Mala Sala
5) Coelho	C ama C amelo C omputador	Espelho Joelho Vermelho
6) Elefante	E levador E tiqueta E xame	Berrante Escada rolante Gigante
7) Gato	G alo G arfo G oiaba	Pato Rato Sapato
8) Iguana	I greja I lha I oiô	Banana Cabana Cana
9) Jacaré	J anela J ipe J avali	Boné Café Chaminé
10) Joanelha	J aca J arra J ornal	Amarelinha Galinha Rainha
11) Leão	L ápis L ancheira L ua	Camarão Dragão Tubarão
12) Macaco	M açã M elancia M orcego	Buraco Casaco Saco
13) Ovelha	O ito O lho O vo	Abelha Orelha Telha
14) Pato	P alhaço P anela P eixe	Gato Sapato Rato
15) Rato	R ei R etângulo R inoceronte	Gato Pato Sapato
16) Tamanduá	T ábua de passar T atu T ênis	Maracujá Pá Sofá

Fonte: Elaborado pela autora.

Apêndice 12 - Apresentação dos estímulos da Sessão 17 referente a prancha Férias na praia.

Sessão 17 Prancha 4 – Férias na praia		
Cartões principais	Cartões de Aliteração	Cartões de Rima
1) Areia	A bajur A vestruz A zul	Baleia Meia Sereia
2) Baleia	B atedeira B oneca B ota	Areia Meia Sereia
3) Boné	B alde B ateria B ala	Café Chaminé Jacaré
4) Cadeira	C aranguejo C arro C oncha	Chuteira Fogueira Geladeira
5) Camarão	C achorro C alça C amiseta	Balão Limão Pão
6) Castelo	C abide C amisa C olher	Amarelo Chinelo Martelo
7) Cavalo-marinho	C amelo C aminhão C asa	Ninho Passarinho Pintinho
8) Coqueiro	C oco C opo C orda	Bombeiro Carteiro Dinheiro
9) Foca	F ada F igo F ormiga	Minhoca Paçoca Pipoca
10) Futebol	F aca F erro de passar F olha	Anzol Caracol Sol
11) Golfinho	G arfo G aveta G oiaba	Carrinho Ninho Pintinho
12) Ilha	Igreja Iguana Ioiô	Ervilha Sapatilha Pilha
13) Mar	M artelo M ilho M ochila	Colar Estrela-do-mar Polegar
14) Navio	N ariz N ove N ovelo	Frio Funil rio
15) Pipoca	P era P ia P orco	Foca Minhoca Paçoca
16) Raquete	R etângulo R inoceronte R obô	Basquete Caminhonete Sete

Fonte: Elaborado pela autora.

Apêndice 13 - Apresentação dos estímulos da Sessão 18 referente a prancha Um dia na escola.

Sessão 18 Prancha 4 – Um dia na escola		
Cartões principais	Cartões de Aliteração	Cartões de Rima
1) Amarelinha	A lho A pito A rco-íris	Joaninha Rainha Varinha
2) Apontador	A bacaxi A quário A zul	Couve-flor Pintor Regador
3) Biblioteca	B atedeira B olo B orracha	Boneca Caneca Peteca
4) Bola	B eterraba B oca B ota	Cola Escola Mola
5) Caneta	C aju C arambola C olher	Borboleta Camiseta Chupeta
6) Carrossel	C abide C avalo C olar	Mel Pincel Troféu
7) Carteira	C alça C omputador C orda	Chuteira Frigideira Geladeira
8) Cola	C adeira C amisa C asa	Bola Escola Mola
9) Criança	C ravo C rocodilo C ruz	Aliança Balança Trança
10) Escorregador	E scada E scova de dente E státua	Apagador Flor Grampeador
11) Grama	G rade G rampo G rilo	Cama Lhama Pijama
12) Lancheira	L iquidificador L ousa L ua	Carteira Frigideira Lareira
13) Lápis de cor	L âmpada L ata L ivro	Cantor Flor Regador
14) Lapiseira	L aranja L iquidificador L ua	Churrasqueira Fogueira Geladeira
15) Mesa	M anga M elancia M ilho	Framboesa Natureza Princesa
16) Mochila	M artelo M orcego M oto	Fila Gorila Vila

Fonte: Elaborado pela autora.

Apêndice 14 - Apresentação dos estímulos da Sessão 19 referente a prancha Brincando no quarto.

Sessão 19 Prancha 4 – Brincando no quarto		
Cartões principais	Cartões de Aliteração	Cartões de Rima
1) Armário	A marelo A vião A rco-íris	Aquário Calendário Vaso sanitário
2) Boneca	B alde B arco B icicleta	Careca Biblioteca Peteca
3) Cama	C abide C achorro C adeado	Gramma Lhama Pijama
4) Carrinho	C oco C oncha C oração	Cavalo-marinho Ninho Passarinho
5) Cobertor	C alendário C alça C ozinha	Beija-flor Grampeador Ventilador
6) Colchão	C aranguejo C ortina C oruja	Macarrão Pão Televisão
7) Dado	D edo D ois D ominó	Machado Quadrado Telhado
8) Escrivaninha	E scola E státua E strela	Galinha Joaninha Rainha
9) Espelho	E scada E scova de dente E smalte	Coelho Joelho Vermelho
10) Ioiô	I greja I guana I lha	Metrô Robô Vovô
11) Lençol	L âmpada L ivro L ousa	Caracol Cachecol Sol
12) Novelo	N ariz N avio N ove	Cabelo Camelo Gelo
13) Pente	P anda P iano P orco	Dente Serpente Presente
14) Prateleira	P rato P rego P rincesa	Carteira Chuteira Lareira
15) Tapete	T esoura T oalha T omada	Capacete Foguete Sorvete
16) Telefone	T ábua de passar T ambor T artaruga	Cone Microfone Xilofone

Fonte: Elaborado pela autora.

Apêndice 15 - Apresentação dos estímulos da Sessão 20 referente a prancha Passeando na feira.

Sessão 20 Prancha 4 – Passeando na feira		
Cartões principais	Cartões de Aliteração	Cartões de Rima
1) Abacate	A bajur A lho A meixa	Alicate Chocolate Tomate
2) Abacaxi	A bóbora A moreira A rara	Caqui Kiwi Javali
3) Banana	B atedeira B eterraba B icicleta	Cabana Cana Iguana
4) Batata	B ateria B oi B orracha	Barata Gravata Lata
5) Berinjela	B alanço B alde B ule	Janela Panela Vela
6) Caju	C arro C arambola C oruja	Baú Chuchu Urubu
7) Couve-flor	C omputador C opo C ozinha	Apagador Grampeador Trator
8) Feijão	F ada F igo F ormiga	Balão Coração Pão
9) Limão	L ápis L aranja L iquidificador	Avião Pavão Violão
10) Maçã	M acaco M ala M ilho	Rã Romã Tobogã
11) Mamão	M anga M elancia M ochila	Balão Leão Caminhão
12) Maracujá	M etrô M orcego M oto	Pá Sofá Tamanduá
13) Melão	M acaco M esa M ilho	Macarrão Televisão Violão
14) Morango	M ala M inhoca M orcego	Calango Frango Tango
15) Pastel	P alhaço P era P ia	Anel Chapéu Mel
16) Pepino	P anda P andeiro P imenta	Sino Submarino Violino

Fonte: Elaborado pela autora.

Apêndice 16 - Apresentação dos estímulos da Sessão 21 referente a prancha Conhecendo os animais.

Sessão 21 Prancha 5 - Conhecendo os animais		
Cartões principais	Cartões de Aliteração	Cartões de Rima
1) Abelha	A mora A rara A vestruz	Orelha Telha Sobrancelha
2) Besouro	B arco B oca B ule	Ouro Touro Tesouro
3) Borboleta	B ateria B icicleta B oi	Camiseta Caneta Chupeta
4) Coala	C achorro C adeado C avalo	Bala Mala Sala
5) Coelho	C ama C amelo C omputador	Espelho Joelho Vermelho
6) Elefante	E levador E tiqueta E xame	Berrante Escada rolante Gigante
7) Gato	G alo G arfo G oiaba	Pato Rato Sapato
8) Iguana	I greja I lha I oiô	Banana Cabana Cana
9) Jacaré	J anela J ipe J avali	Boné Café Chaminé
10) Joaninha	J aca J arra J ornal	Amarelinha Galinha Rainha
11) Leão	L ápis L ancheira L ua	Camarão Dragão Tubarão
12) Macaco	M açã M elancia M orcego	Buraco Casaco Saco
13) Ovelha	O ito O lho O vo	Abelha Orelha Telha
14) Pato	P alhaço P anela P eixe	Gato Sapato Rato
15) Rato	R ei R etângulo R inoceronte	Gato Pato Sapato
16) Tamanduá	T ábua de passar T atu T ênis	Maracujá Pá Sofá
17) Tucano	T artaruga T oalha T omada	Cano Pelicano Piano

18) Urubu	Unha Urso Uva	Baú Caju Canguru
19) Vaca	Vassoura Vela Verde	Barraca Faca Jaca
20) Zangão	Zebra Zíper Zoológico	Fogão Mamão Pavão

Fonte: Elaborado pela autora.

Apêndice 17 - Apresentação dos estímulos da Sessão 22 referente a prancha Férias na praia.

Sessão 22 Prancha 5 – Férias na praia		
Cartões principais	Cartões de Aliteração	Cartões de Rima
1) Areia	A bajur A vestruz A zul	Baleia Meia Sereia
2) Baleia	B atedeira B oneca B ota	Areia Meia Sereia
3) Boné	B alde B ateria B ala	Café Chaminé Jacaré
4) Cadeira	C aranguejo C arro C oncha	Chuteira Fogueira Geladeira
5) Camarão	C achorro C alça C amiseta	Balão Limão Pão
6) Castelo	C abide C amisa C olher	Amarelo Chinelo Martelo
7) Cavalo-marinho	C amelo C aminhão C asa	Ninho Passarinho Pintinho
8) Coqueiro	C oco C opo C orda	Bombeiro Carteiro Dinheiro
9) Foca	F ada F igo F ormiga	Minhoca Paçoca Pipoca
10) Futebol	F aca F erro de passar F olha	Anzol Caracol Sol
11) Golfinho	G arfo G aveta G oiaba	Carrinho Ninho Pintinho
12) Ilha	I greja I guana I oiô	Ervilha Sapatilha Pilha
13) Mar	M artelo M ilho M ochila	Colar Estrela-do-mar Polegar
14) Navio	N ariz N ove N ovelo	Frio Funil rio
15) Pipoca	P era P ia P orco	Foca Minhoca Paçoca
16) Raquete	R etângulo R inoceronte R obô	Basquete Caminhonete Sete
17) Sol	S anfona S apo S ecador	Anzol Cachecol Caracol
18) Sorvete	S apo	Capacete

	Sapato Sofá	Foguete Tapete
19) Submarino	Sanfona Sapo Secador	Pepino Sino Violino
20) Tubarão	Tábua de passar Telhado Tesoura	Caminhão Fogão Pavão

Fonte: Elaborado pela autora.

Apêndice 18 - Apresentação dos estímulos da Sessão 23 referente a prancha Um dia na escola.

Sessão 23 Prancha 5 – Um dia na escola		
Cartões principais	Cartões de Aliteração	Cartões de Rima
1) Amarelinha	A lho A pito A rco-íris	Joaninha Rainha Varinha
2) Apontador	A bacaxi A quário A zul	Couve-flor Pintor Regador
3) Biblioteca	B atedeira B olo B orracha	Boneca Caneca Peteca
4) Bola	B eterraba B oca B ota	Cola Escola Mola
5) Caneta	C aju C arambola C olher	Borboleta Camiseta Chupeta
6) Carrossel	C abide C avalo C olar	Mel Pincel Troféu
7) Carteira	C alça C omputador C orda	Chuteira Frigideira Geladeira
8) Cola	C adeira C amisa C asa	Bola Escola Mola
9) Criança	C ravo C rocodilo C ruz	Aliança Balança Trança
10) Escorregador	E scada E scova de dente E státua	Apagador Flor Grampeador
11) Grama	G rade G rampo G rilo	Cama Lhama Pijama
12) Lancheira	L iquidificador L ousa L ua	Carteira Frigideira Lareira
13) Lápis de cor	L âmpada L ata L ivro	Cantor Flor Regador
14) Lapiseira	L aranja L iquidificador L ua	Churrasqueira Fogueira Geladeira
15) Mesa	M anga M elancia M ilho	Framboesa Natureza Princesa
16) Mochila	M artelo M orcego M oto	Fila Gorila Vila
17) Pincel	P andeiro P imenta P orco	Chapéu Pastel Troféu
18) Professora	P rato	Cantora

	Prego Presente	Impressora Pintora
19) Tesoura	Tartaruga Tesouro Tomada	Cenoura Manjedoura Vassoura
20) Ventilador	Vaca Vassoura Vestido	Beija-flor Cantor Trator

Fonte: Elaborado pela autora.

Apêndice 19 - Apresentação dos estímulos da Sessão 24 referente a prancha Brincando no quarto.

Sessão 24 Prancha 5 – Brincando no quarto		
Cartões principais	Cartões de Aliteração	Cartões de Rima
1) Armário	Amarelo Avião Arco-íris	Aquário Calendário Vaso sanitário
2) Boneca	Balde Barco Bicicleta	Careca Biblioteca Peteca
3) Cama	Cabide Cachorro Cadeado	Gramma Lhama Pijama
4) Carrinho	Coco Concha Coração	Cavalo-marinho Ninho Passarinho
5) Cobertor	Calendário Calça Cozinha	Beija-flor Grampeador Ventilador
6) Colchão	Caranguejo Cortina Coruja	Macarrão Pão Televisão
7) Dado	Dedo Dois Dominó	Machado Quadrado Telhado
8) Escrivainha	Escola Estátua Estrela	Galinha Joaninha Rainha
9) Espelho	Escada Escova de dente Esmalte	Coelho Joelho Vermelho
10) Ioiô	Igreja Iguana Ilha	Metrô Robô Vovô
11) Lençol	Lâmpada Livro Lousa	Caracol Cachecol Sol
12) Novelo	Nariz Navio Nove	Cabelo Camelo Gelo
13) Pente	Panda Piano Porco	Dente Serpente Presente
14) Prateleira	Prato Prego Princesa	Carteira Chuteira Lareira
15) Tapete	Tesoura Toalha Tomada	Capacete Foguete Sorvete
16) Telefone	Tábua de passar Tambor Tartaruga	Cone Microfone Xilofone
17) Televisão	Tatu Tênis Torneira	Camarão Melão Tubarão
18) Travesseiro	Trator	Bombeiro

	Trem Triângulo	Coqueiro Dinheiro
19) Violão	Ventilador Verde Vestido	Caminhão Dragão Mamão
20) Xilofone	Xadrez Xarope Xícara	Microfone Saxofone Telefone

Fonte: Elaborado pela autora.

Apêndice 20- Apresentação dos estímulos da Sessão 25 referente a prancha Passeando na feira.

Sessão 25		
Prancha 5 – Passeando na feira		
Cartões principais	Cartões de Aliteração	Cartões de Rima
1) Abacate	Abajur Alho Ameixa	Alicate Chocolate Tomate
2) Abacaxi	Abóbora Amora Arara	Caqui Kiwi Javali
3) Banana	Batedeira Beterraba Bicicleta	Cabana Cana Iguana
4) Batata	Bateria Boi Borracha	Barata Gravata Lata
5) Berinjela	Balanço Balde Bule	Janela Panela Vela
6) Caju	Carro Carambola Coruja	Baú Chuchu Urubu
7) Couve-flor	Computador Copo Cozinha	Apagador Grampeador Trator
8) Feijão	Fada Figo Formiga	Balão Coração Pão
9) Limão	Lápis Laranja Liquidificador	Avião Pavão Violão
10) Maçã	Macaco Mala Milho	Rã Romã Tobogã
11) Mamão	Manga Melancia Mochila	Balão Leão Caminhão
12) Maracujá	Metrô Morcego Moto	Pá Sofá Tamanduá
13) Melão	Macaco Mesa Milho	Macarrão Televisão Violão
14) Morango	Mala Minhoca Morcego	Calango Frango Tango
15) Pastel	Palhaço Pera Pia	Anel Chapéu Mel
16) Pepino	Panda Pandeiro Pimenta	Sino Submarino Violino
17) Quiabo	Quebra-cabeça Queijo Queixo	Lavabo Nabo Rabo
18) Rabanete	Rei	Foguete

	R etângulo R inoceronte	Tapete Sorvete
19) Tomate	T ambor T ênis T orneira	Abacate Alicate Chocolate
20) Uva	U nicórnio U rso U rubu	Chuva Guarda-chuva Luva

Fonte: Elaborado pela autora.



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PROGRAMA DE INTERVENÇÃO METAFONOLÓGICO, CONHECIMENTO DO ALFABETO E VOCABULÁRIO PARA A 1º CAMADA DO MODELO DE RESPOSTA À INTERVENÇÃO: ESTUDO RETROSPECTIVO E PROSPECTIVO

Pesquisador: DENISE CORREA BARRETO TIRAPELLI

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 68360023.8.0000.5406

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.098.295

Apresentação do Projeto:

O projeto intitulado "PROGRAMA DE INTERVENÇÃO METAFONOLÓGICO, CONHECIMENTO DO ALFABETO E VOCABULÁRIO PARA A 1º CAMADA DO MODELO DE RESPOSTA À INTERVENÇÃO: ESTUDO RETROSPECTIVO E PROSPECTIVO" foi submetido para reanálise ética deste CEP em 25/04/2023 sob CAEE: 68360023.8.0000.5406.

A pesquisadora irá realizar um estudo de intervenção com escolares entre 5 anos a 6 anos e 11 meses utilizando a estratégia educacional Modelo de Resposta à Intervenção (RTI) e um programa de intervenção a ser elaborado pela pesquisadora. Esta divide o trabalho em dois estudos, um retrospectivo com a coleta de dados de avaliação de habilidades metafonológicas, conhecimento de alfabeto, vocabulário e leitura dos escolares participantes do Projeto RTI – Modelo de Resposta à Intervenção nos anos de 2018 a 2022. O outro estudo, prospectivo, será realizado em duas fases: Fase 1 - elaboração de um programa de intervenção com as habilidades metafonológicas, conhecimento do alfabeto e vocabulário, fase 2 - estudo piloto para verificar a aplicabilidade do programa de intervenção com as habilidades metafonológicas, conhecimento do alfabeto e vocabulário para uso em 1º camada do RTI.

Objetivo da Pesquisa:

Elaborar um programa de intervenção com as habilidades metafonológicas, conhecimento do alfabeto e vocabulário para uso em 1º camada do Modelo de Resposta à Intervenção com crianças

Endereço: Avenida Hygino Muzzi Filho, 737.

Bairro: Campus Universitário

CEP: 17.525-900

UF: SP

Município: MARILIA

Telefone: (14)3402-1346

E-mail: cep.marilia@unesp.br



Continuação do Parecer: 6.098.295

de 5 anos a 6 anos e 11 meses.

Verificar a eficácia do programa de intervenção com as habilidades metafonológicas, conhecimento do alfabeto e vocabulário para uso em 1º camada do Modelo de Resposta à Intervenção com crianças de 5 anos a 6 anos e 11 meses.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos: este estudo apresenta riscos graduados como mínimos, podendo ocorrer possíveis desconfortos e cansaço durante a aplicação das provas. Nesse sentido a pesquisadora aponta no TCLE e TALE que caso isso ocorra, será feita uma pausa até que o menor se recupere e concorde em retomar a avaliação ou, a avaliação será remarcada para outro dia. Esclareço ainda que, no processo avaliativo não será utilizado nenhum procedimento que prejudique a saúde física ou mental do menor.

Benefícios: este estudo oferecerá benefícios aos participantes pois possibilitará a aquisição de habilidades importantes e necessárias para a aquisição da aprendizagem acadêmica, como leitura e escrita. Assim como fornecerá benefícios a partir dos dados resultantes da intervenção, uma vez que os mesmos poderão subsidiar as práticas educativas em sala de aula.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa com relevância para a área da Fonoaudiologia.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O Projeto de pesquisa está bem delineado e contém todos os elementos textuais necessários para análise ética deste CEP.

O documento Folha de rosto foi submetida em 27/03/2023 está preenchida com todas as informações necessárias e assinada pelo pesquisador e pelo responsável da instituição proponente.

O documento Autorização da instituição onde será realizada a pesquisa foi submetido em 27/03/2023, contém o nome da pesquisa e o nome do pesquisador e, em seu conteúdo a responsável pela "Secretaria Municipal da Educação da prefeitura de Mogi das Cruzes" autoriza a pesquisa, dando fé com sua assinatura e carimbo institucional.

O documento TCLE/ TALE foi submetido em 27/03/2023 e está redigido adequadamente, com linguagem clara e acessível, (Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde).

O documento Cronograma foi submetido em 27/03/2023. Neste, o pesquisador refere que a coleta de dados será realizada a partir de agosto de 2023. Em conferência com o documento

Endereço: Avenida Hygino Muzzi Filho, 737.

Bairro: Campus Universitário

CEP: 17.525-900

UF: SP

Município: MARILIA

Telefone: (14)3402-1346

E-mail: cep.marilia@unesp.br



Continuação do Parecer: 6.098.295

informações básicas do projeto" verificou-se que as datas são semelhantes.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovar

Considerações Finais a critério do CEP:

O CEP da FFC da UNESP de MARÍLIA, em reunião ordinária de 25/05/2023, após acatar o parecer do membro relator previamente aprovado para o presente estudo e atendendo a todos os dispositivos das resoluções 466/2012, 510/2016 e complementares, bem como ter aprovado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido como também todos os anexos incluídos na pesquisa, resolve APROVAR a pesquisa "PROGRAMA DE INTERVENÇÃO METAFONOLÓGICO, CONHECIMENTO DO ALFABETO E VOCABULÁRIO PARA A 1º CAMADA DO MODELO DE RESPOSTA À INTERVENÇÃO: ESTUDO RETROSPECTIVO E PROSPECTIVO".

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2106803.pdf	25/04/2023 12:27:50		Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Resposta_pendencia_1_Autorizacao_instituicao_SME.pdf	25/04/2023 12:26:27	DENISE CORREA BARRETO TIRAPELLI	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	PAIS_TCLE_modificado_TALE_menina_modificado_TALE_menino_modificado_TCLE_professores_modificado.pdf	25/04/2023 12:21:01	DENISE CORREA BARRETO TIRAPELLI	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Mestrado.pdf	27/03/2023 11:02:07	DENISE CORREA BARRETO TIRAPELLI	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Autorizacao_instituicao_SME.pdf	27/03/2023 11:00:49	DENISE CORREA BARRETO TIRAPELLI	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	27/03/2023 10:54:34	DENISE CORREA BARRETO	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto.pdf	27/03/2023 10:54:07	DENISE CORREA BARRETO	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Endereço: Avenida Hygino Muzzi Filho, 737.

Bairro: Campus Universitário

CEP: 17.525-900

UF: SP

Município: MARILIA

Telefone: (14)3402-1346

E-mail: cep.marilia@unesp.br



UNESP - FACULDADE DE
FILOSOFIA E CIÊNCIAS -
CAMPUS DE MARÍLIA



Continuação do Parecer: 6.098.295

Não

MARILIA, 02 de Junho de 2023

Assinado por:
MEIRE LUCI DA SILVA
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Hygino Muzzi Filho, 737.

Bairro: Campus Universitário

UF: SP

Município: MARILIA

Telefone: (14)3402-1346

CEP: 17.525-900

E-mail: cep.marilia@unesp.br